



RESOLUÇÃO Nº 036/2013 – AD REFERENDUM DO CONEPE

Aprova a reestruturação do Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Pedagogia, a ser executado no *Campus* Universitário de Juara da Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT.

O Reitor da Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT, no uso de suas atribuições legais, que lhe conferem o art. 19, §1º c/c art. 32, III e X do Estatuto da UNEMAT (Resolução nº. 002/2012 – CONCUR);

RESOLVE:

Art. 1º. Aprovar a reestruturação do Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Pedagogia, a ser executado no *Campus* Universitário de Juara da Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT.

Art. 2º As adequações no Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Pedagogia visam atender à legislação nacional vigente, às Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação e às normativas internas da UNEMAT e passa a ter as seguintes características:

I – Carga horária total do Curso: 3.400 (três mil e quatrocentas) horas, distribuídas da seguinte forma: i) Unidade Curricular I – Formação Geral e Humanística ou Núcleo de Estudos Básicos: 900 horas/aula; ii) Unidade Curricular II – Formação Específica ou Núcleo de Aprofundamento e Diversificação de estudo: 1560 horas/aula; iii) Unidade Curricular III – Formação Complementar ou Núcleo de Estudos Integrados: 840 horas/aula; atividades complementares: 100 horas;

II – integralização: 08 (oito) semestres, no mínimo, e 12 (doze) semestres, no máximo;

III – período de realização do curso: noturno;

IV – forma de ingresso: semestral, por meio de vestibular realizado pela UNEMAT e/ou SISU/MEC, com entrada de 40 (quarenta) alunos por semestre.



Art. 3º. No Anexo Único desta Resolução consta o Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Pedagogia com as devidas adequações, passando este a ser o Projeto Pedagógico oficial do Curso.

Art. 4º. O Projeto Pedagógico do Curso aprovado por esta Resolução será aplicado a partir do semestre letivo 2014/1.

Parágrafo Único: Os acadêmicos já ingressos serão migrados por meio de equivalência, conforme normativas da UNEMAT.

Art. 5º. Esta Resolução entra em vigor na data de sua assinatura.

Art. 6º. Revogam-se as disposições em contrário.

Sala da Reitoria da Universidade do Estado de Mato Grosso, em Cáceres/MT, 12 de dezembro de 2013.

Prof. Me. Adriano Aparecido Silva

Reitor da Universidade do Estado de Mato Grosso/UNEMAT
Presidente do CONEPE



**ANEXO ÚNICO – RESOLUÇÃO Nº 036/2013 – AD REFERENDUM DO CONEPE
PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA –
JUARA**

CAPÍTULO I
HISTÓRICO E JUSTIFICATIVA DO CURSO

CAPÍTULO II
OBJETIVOS

CAPÍTULO III
HABILIDADES E COMPETÊNCIAS

CAPÍTULO IV
PERFIL DO EGRESSO E CAMPO DE ATUAÇÃO

CAPÍTULO V
POLÍTICAS DE PESQUISA - INTERFACE COM ENSINO E EXTENSÃO

CAPÍTULO VI
PRINCÍPIOS TEÓRICO-PRÁTICOS DAS AÇÕES PEDAGÓGICAS, NO ÂMBITO DA AÇÃO CURRICULAR

CAPÍTULO VII
POLÍTICA DE ESTÁGIO

CAPÍTULO VIII
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

CAPÍTULO IX
ATIVIDADES COMPLEMENTARES

CAPÍTULO X
MOBILIDADE ACADÊMICA

CAPÍTULO XI
ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

Seção I
Distribuição de Disciplinas por Fases (facultativo)

Seção II
Rol de Disciplinas Eletivas obrigatórias

Seção III
Quadro de Equivalência

CAPÍTULO XII
EMENTÁRIO DAS DISCIPLINAS



CAPÍTULO I HISTÓRICO E JUSTIFICATIVA DO CURSO

A proposta de reestruturação do curso de Pedagogia do Campus Universitário de Juara atende a Normativa 004/2011-UNEMAT, que “dispõe sobre os procedimentos de migração e revisão das matrizes curriculares dos cursos de graduação ofertados pela UNEMAT para a implantação do sistema de crédito em todas as suas modalidades [...]” visando a equivalência, parametrização e mobilidade acadêmica. Diante desta necessidade, os grupos dos Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs), instituídos pela portaria 08/2011- CONEP/UNEMAT, dos cursos de Pedagogia da UNEMAT se reuniram com a finalidade de promover a aproximação das matrizes curriculares dos cursos de Pedagogia oferecidos pela UNEMAT nos campi de: Cáceres, Juara e Sinop. Dos trabalhos realizados pelos três NDEs estruturou-se esta proposta curricular que busca promover uma aproximação entre as três matrizes, sem perder de vista as especificidades locais e regionais.

A proposta curricular pedagógica aqui apresentada leva em conta as orientações emanadas da Instrução 004/2011 e fundamenta-se, ainda, nas Diretrizes Curriculares do Conselho Nacional de Educação (CNE/CP, nº 1, maio de 2006), que instituiu a formação em Pedagogia como um processo de construção de identidade de educador ativo, crítico e reflexivo.

O curso de Pedagogia aqui proposto busca possibilitar a interlocução entre os acadêmicos e os diferentes espaços escolares e não escolares e tem como objetivo consolidar uma formação que legitime a ação-reflexão-ação, primando pela solidariedade social, cooperação, reciprocidade, democracia e, sobretudo, uma formação que os habilite a engendrar uma educação de qualidade social.

O ensino público de qualidade social se configura como uma necessidade primordial. Esta exigência imprime que a educação deve ser concebida como um fator de revitalização e valorização da vida humana e dos valores que orientam os ideais fundantes das relações dialógicas no exercício da cidadania. Assim sendo, a Pedagogia não pode estar dissociada dessa perspectiva. Portanto, a implementação de um projeto pedagógico para atender às demandas atuais, deve viabilizar a relação entre os conhecimentos historicamente acumulados e os novos conhecimentos produzidos pelo permanente processo de investigação e desenvolvimento tecnológico, a partir de estudos e práticas multi, inter e transdisciplinares. Neste processo, as questões de ordem administrativa não se manifestam como superiores ao processo pedagógico, mas articuladas numa relação de equidade com o psicológico e o social, estabelecendo novos paradigmas para formação e ação do profissional da Educação.

A proposição aqui apresentada é de um Curso de Pedagogia que promova a análise das práticas existentes, à luz dos pressupostos teóricos, aliada a um processo de investigação da realidade local, regional e nacional, com a finalidade de ofertar uma formação docente diferenciada, com ênfase na promoção de práticas docentes diferenciadas capazes de conciliar o aprimoramento dos aspectos individuais de autorrealização, sobretudo, aqueles que contemplem a integração dos indivíduos na sociedade. Desta forma, o referido curso é de fundamental relevância à formação inicial acadêmica porque permite a construção de relações identitárias com o saber docente ao conceber as dimensões humanas, técnica e político-social como parte do processo de ensinar e aprender.

Nessa perspectiva, o curso de Pedagogia tem como função social, promover a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, como forma de garantir o desenvolvimento da profissionalização dos futuros educadores. Assim, surge como uma necessidade fomentadora emergente na formação inicial, em que os futuros pedagogos construam conceitos que lhes permitam analisar e refletir as realidades educacionais, cerceadas por suas políticas, no sentido de propor ações interventivas que contemplem contextos *locos-regionais* em espaços escolares e não escolares.

O curso de Pedagogia da Universidade do Estado de Mato Grosso, Campus Universitário de Juara, atende às necessidades de uma formação baseada na construção, socialização de conhecimentos, habilidades e competências, que permita a inserção do profissional no cenário contemporâneo, com a função de participar como docente, pesquisador e gestor do processo de formação de cidadãos, sem perder de vista os aspectos e questões regionais e nacionais.

HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO

A Fundação Universidade do Estado de Mato Grosso - UNEMAT- é uma entidade autônoma de direito público, vinculada à Secretaria Estadual de Educação. Criada a partir do Instituto de Ensino Superior de Cáceres - IESC - pela Lei nº 703 e estadualizada pela Lei nº 4960, de 19 de dezembro de 1985. A Unemat passou à condição de Universidade, de acordo com a Lei complementar nº 30, de 15 de dezembro de 1993 e obteve no ano de 1999 o Reconhecimento enquanto Universidade pelo CEE/MT, homologado pelo secretário de Estado de Educação de Mato Grosso, em data de 30 de abril de 1999, pela Portaria



196/99 – SEDUC/MT.

A Universidade do Estado de Mato Grosso tem sua sede na cidade de Cáceres, interior do Estado e se faz presente em onze regiões geo-educacionais de múltipla diversidade geográfica, econômica e cultural, tendo como eixo central de suas atividades as áreas de educação e meio ambiente.

Seu programa de expansão iniciou-se pela cidade de Sinop, em 1990, por ser considerado município Pólo Regional e pela carência de profissionais especializados na região. Atualmente, compõe a Universidade treze *Campi* Universitários: doze funcionando com cursos regulares (Cáceres, Sinop, Alta Floresta, Alto Araguaia, Pontes e Lacerda, Nova Xavantina, Barra do Bugres, Tangará da Serra, Colíder, Juara, Nova Mutum e Diamantino) e o *Campus de Luciara*, que oferece cursos de Licenciaturas em regime Parcelado.

A Universidade do Estado de Mato Grosso, primeira Universidade pública estadual, tem como eixos orientadores o ensino, a pesquisa e a extensão, integrados à formação técnico-profissional e à difusão da cultura, tem ainda a perspectiva de abertura de novos cursos e *Campi*, assegurando assim, o reconhecimento e a credibilidade da sociedade matogrossense e instituições brasileiras.

IMPLANTAÇÃO DA UNEMAT EM JUARA

O Núcleo Pedagógico de Juara foi implantado em 2001 na cidade de Juara - Mato Grosso, a partir da ideia de expansão do Campus de Sinop, visando atender à demanda de formação superior na região do Vale do Arinos.

A proposta consistia em atender aos anseios da população juarensense e da região (Tabaporã, Porto dos Gaúchos e Novo Horizonte do Norte). Assim, o Projeto de implantação do Núcleo Pedagógico foi concebido e encaminhado pelo Campus Universitário de Sinop¹ em 1999, e homologado no mesmo ano pelas instâncias deliberativas da UNEMAT: Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONEPE) e o Conselho Universitário (CONSUNI). Por esse último, o *Decisum* 059/99 - CONSUNI, de 01 de outubro de 1999, foi “*Decisão: aprovar por unanimidade a Criação do Núcleo Pedagógico de Juara*” (UNEMAT-CONSUNI, 1999, p. 01-02)².

Com a perspectiva de atender às necessidades regionalizadas do Vale do Arinos, foram criados três cursos: Bacharelado em Administração, Bacharelado em Ciências Contábeis e Licenciatura em Letras. Para os três cursos foram ofertadas, de acordo com Resolução nº. 035/99 e nº. 070/2001 – CONEPE – 150 vagas anuais, cinquenta para cada curso. Esses cursos se apresentaram na modalidade de turmas especiais. No ano de 2002, no segundo semestre ingressaram, via vestibular, mais 100 alunos no Núcleo Pedagógico, sendo cinquenta para o curso de Administração e cinquenta para o curso de Ciências Contábeis, na mesma modalidade.

A instalação do Núcleo Pedagógico de Juara foi uma estratégia lançada pela UNEMAT, assumida pelo Campus Universitário de Sinop, Mato Grosso, em seu compromisso político-educacional e científico. Isso representou possibilitar a uma população carente de espaços institucionais de ensino superior, a promoção de uma formação profissional universitária, a qual, em condições diferenciadas, teria pouca, ou nenhuma condição de ingressar em uma universidade. Vale ressaltar que os poderes executivo e legislativo de Juara atuaram, também, na perspectiva de viabilizar a presença da UNEMAT na região.

Dessa forma, a infraestrutura do Núcleo e a base para a constituição do Campus foi garantida pela doação da Escola Agrícola Municipal Artur Pinoti, localizada à margem da estrada Juara/Brasnorte Km 02, através da Lei Municipal nº 1.368, de 28 de novembro de 2002, exigência esta colocada pela administração regional para que a Universidade e sua configuração local de Campus pudessem oferecer condições adequadas de estudo desde seu início. A expansão e a presença da UNEMAT em Juara permite que hoje a população do Vale do Arinos tenha na instituição a garantia do direito à educação universitária.

O compromisso assumido pela Universidade do Estado de Mato Grosso - UNEMAT em Juara com a implantação do Núcleo Pedagógico de Juara, fez com que a população buscasse junto à instituição a garantia do direito à educação universitária a um número maior de pessoas, reivindicando a implantação de um Campus Universitário, como forma de consolidação da presença da Universidade na região.

A implantação do Campus da UNEMAT em Juara sinalizou o comprometimento da Universidade do Estado de Mato Grosso frente às exigências de democratização do ensino superior, imprimindo alternativas de viabilização de projetos de ensino, de extensão e de produção científica, que podem fomentar o espírito

¹ O Núcleo Pedagógico de Juara era um espaço pedagógico de ensino superior do Campus Universitário de Sinop.

² UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO. *Decisum* 059/99, de 01 de outubro de 1999. Criação do Núcleo Pedagógico de Juara. CONSUNI, de 01 de outubro de 1999. Cáceres, 1999.



crítico-reflexivo, proporcionar a valorização da cidadania, a identificação dos problemas socioeconômicos da região e a criação de alternativas de superação para os mesmos.

O Colegiado Superior do Campus Universitário de Sinop, em reunião realizada em 11 de junho de 2003, concede parecer favorável com relação à implantação do Campus Universitário de Juara. O projeto de implantação do Campus Universitário de Juara foi entregue à Reitoria da UNEMAT em 16 de junho de 2003.

Na primeira sessão ordinária do Conselho Universitário, realizada em 17 e 18 de junho 2003, foi aprovada a alteração na denominação de Núcleo Pedagógico para Campus Universitário de Juara, por meio da Resolução 014/2003 do CONSUNI.

HISTÓRICO DO CURSO DE PEDAGOGIA NO CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE JUARA

O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão em 24 de outubro de 2003, por meio da Resolução nº 240/2003, aprovou o Projeto Político Pedagógico do Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia do Campus Universitário de Juara, com o ingresso semestral de 40 acadêmicos. A Criação do Departamento de Pedagogia se deu por meio da Resolução 005/2005 do CONSUNI em 15 de dezembro de 2005, que homologou a Resolução 028/2004 *ad referendum* do CONSUNI. A abertura das atividades do curso de Pedagogia no Campus Universitário de Juara aconteceu em 25 de agosto de 2005.

Com a finalidade de atingir os objetivos propostos no PPP do Curso de Pedagogia, a Matriz Curricular, aprovada por meio da Resolução 240/2003, sofreu adequações por meio das Resoluções: 094/2005 CONEPE e 173/2006 CONEPE. No ano de 2007 foi aprovada pela Resolução 116/2007 – CONEPE, a reestruturação do Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia do Campus Universitário de Juara. O curso de Pedagogia foi reconhecido pelo Conselho Estadual de Educação por meio da Portaria 173/2008 de 01 de julho de 2008. Este reconhecimento foi aditado pelo Parecer 056/2010 de 22 de junho de 2010.

CAPÍTULO II OBJETIVOS

O Curso de Pedagogia tem como objetivo formar um educador comprometido com o processo de ensino-aprendizagem em diferentes contextos, conforme o disposto na Lei 9394/96 de 20/12/96 em seus artigos 29 e 30, que trata da finalidade e oferta da Educação Infantil e o artigo 32 que trata dos objetivos do Ensino Fundamental, para:

- ✓ Compreender a função social da escola, da pedagogia na Educação Infantil, anos iniciais do Ensino Fundamental e responder profissionalmente às suas demandas, de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais e a Política Educacional do Mato Grosso, assim como eleger as competências expressas no Parecer CNE/CP 1/2006 de 15/05/2006 e Instrução Normativa 04/2011- UNEMAT, que atendem ao Projeto Pedagógico do Curso.
- ✓ Atuar preparado nos diferentes contextos de trabalho: escolares, não-escolares e sua articulação interdisciplinar.
- ✓ Desenvolver projetos de ensino, pesquisa e extensão educacional que possibilitem o acesso ao conhecimento socialmente produzido e historicamente acumulado pela humanidade, visando uma permanente produção de novos saberes pedagógicos.
- ✓ Atuar como gestor da educação, considerando as dimensões da sala de aula, da aprendizagem e da regulação da ação pedagógica de maneira geral.
- ✓ Corresponder com a educação da maioria da população brasileira através de uma prática pedagógica competente e em consonância com o respeito ao ser humano e ao exercício de sua cidadania.

CAPÍTULO III HABILIDADES E COMPETÊNCIAS

O egresso do curso de Pedagogia deverá estar apto a:

- a) atuar com ética e compromisso com vistas à construção de uma sociedade justa, equânime, igualitária;
- b) compreender, cuidar e educar crianças de zero a cinco anos, de forma a contribuir, para o seu desenvolvimento nas dimensões, entre outras, física, psicológica, intelectual e social;
- c) fortalecer o desenvolvimento e as aprendizagens de crianças do Ensino Fundamental, assim como daqueles que não tiveram oportunidade de escolarização na idade própria;
- d) trabalhar, em espaços escolares e não-escolares, na promoção da aprendizagem de sujeitos em



- diferentes fases do desenvolvimento humano, em diversos níveis e modalidades do processo educativo;
- e) reconhecer e respeitar as manifestações e necessidades físicas, cognitivas, emocionais, afetivas dos educandos nas suas relações individuais e coletivas;
 - f) ensinar Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, História, Geografia, Artes, Educação Física, de forma interdisciplinar e adequada às diferentes fases do desenvolvimento humano;
 - g) relacionar as linguagens dos meios de comunicação à educação, nos processos didático-pedagógicos, demonstrando domínio das tecnologias de informação e comunicação adequadas ao desenvolvimento de aprendizagens significativas;
 - h) promover e facilitar relações de cooperação entre a instituição educativa, a família e a comunidade;
 - i) identificar problemas socioculturais e educacionais com postura investigativa, integrativa e propositiva em face de realidades complexas, com vistas a contribuir para superação de exclusões sociais, étnico-raciais, econômicas, culturais, religiosas, políticas e outras;
 - j) demonstrar consciência da diversidade, respeitando as diferenças de natureza ambiental-ecológica, étnico-racial, de gêneros, faixas geracionais, classes sociais, religiões, necessidades especiais, escolhas sexuais, entre outras;
 - l) desenvolver trabalho em equipe, estabelecendo diálogo entre a área educacional e as demais áreas do conhecimento;
 - m) participar da gestão das instituições contribuindo para elaboração, implementação, coordenação, acompanhamento e avaliação do projeto pedagógico;
 - n) participar da gestão das instituições planejando, executando, acompanhando e avaliando projetos e programas educacionais, em ambientes escolares e não-escolares;
 - o) realizar pesquisas que proporcionem conhecimentos, entre outros: sobre alunos e alunas e a realidade sociocultural em que estes desenvolvem suas experiências não escolares; sobre processos de ensinar e de aprender, em diferentes meios ambiental-ecológicos; sobre propostas curriculares; e sobre organização do trabalho educativo e práticas pedagógicas;
 - p) utilizar, com propriedade, instrumentos próprios para construção de conhecimentos pedagógicos e científicos;
 - q) estudar, aplicar criticamente as diretrizes curriculares e outras determinações legais que lhe caiba implantar, executar, avaliar e encaminhar o resultado de sua avaliação às instâncias competentes, e,
 - r) compreender a escola como organização complexa que tem a função de promover a educação para e na cidadania.

CAPÍTULO IV PERFIL DO EGRESSO E CAMPO DE ATUAÇÃO

O Campus Universitário de Juara, da Universidade do Estado de Mato Grosso, ao oferecer o curso de Licenciatura em Pedagogia prioriza a formação do Licenciado em pedagogia para o exercício da Docência na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, e oferece elementos formativos para o exercício da docência na Educação de Jovens e Adultos para a atuação educativa em espaços escolares e não escolares.

De acordo com a Resolução CNE/CP Nº 01, de 15 de maio de 2006, compreende-se a docência como ação educativa e processo pedagógico metódico e intencional, construído em relações sociais, étnico-raciais e produtivas, as quais envolvem conceitos, princípios e objetivos da Pedagogia, desenvolvendo-se na articulação entre conhecimentos científicos e culturais, valores éticos e estéticos inerentes a processos de aprendizagem, de socialização e de construção do conhecimento, marcado pelo diálogo entre sujeitos com diferentes visões de mundo (Brasil, 2006).

O curso de Pedagogia tem como compromisso a formação crítico-reflexiva de um profissional pesquisador, capaz de intervir criativamente na realidade educacional com vista a transformá-la. Esta formação objetiva proporcionar a este profissional aporte teórico-prático para que possa compreender a multidimensionalidade do trabalho educativo e, ao mesmo tempo, desenvolver o perfil profissional do futuro pedagogo comprometido com a formação humana, visando a construção de conhecimentos e saberes necessários à docência, bem como participar, de forma integrada e cooperativa, da gestão democrática da instituição escolar.

Espera-se deste profissional a autonomia intelectual para investigar, analisar e propor alternativas diante dos problemas existentes no ambiente escolar, refletir dialeticamente sobre sua prática, inovando-a criativamente, além de pautar sua conduta profissional nos princípios da ética e da democracia. Nesta perspectiva, o curso de Pedagogia delinea a formação de um profissional atento aos desafios e às transformações necessárias para construção de uma sociedade mais humana, justa e solidária.



CAMPO DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL

O Curso de Pedagogia tem como enfoque a formação do profissional para atuar na Educação Infantil, nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental e na Educação de Jovens e Adultos. Um profissional capaz de integrar-se técnica, humana e criticamente ao processo de transformação sócio-político-cultural de seu/nosso tempo, permitindo-lhe questionar, analisar temas e práticas educacionais; propor, coordenar projetos e pesquisas; como também desenvolver gestão e planejamento de ações ou atividades educacionais em ambientes escolares e não escolares e, responder às necessidades educacionais da escola e da sociedade (PARECER CNE/CP, nº 1/2006).

Essa formação fundamenta-se na interdisciplinaridade, contextualização, democratização, pertinência e relevância social, ética e sensibilidade afetiva e estética. A partir desses princípios, concebe-se uma formação que tem como fio condutor a articulação indissociável entre a pesquisa e a prática docente, num processo constante de trocas, conexões e construções de saberes sobre a educação, interligado ao processo de constituição da identidade do pedagogo.

CAPÍTULO V LINHAS DE PESQUISA

POLÍTICAS DE PESQUISA – INTERFACE COM ENSINO E EXTENSÃO

As Linhas de Pesquisa foram idealizadas por um grupo de professores do Curso de Pedagogia, Campus de Juara em consonância com as discussões do Mestrado em Educação da UNEMAT, Campus de Cáceres. Sendo assim, esse grupo delineou duas linhas de Pesquisa:

EDUCAÇÃO E DIVERSIDADE, MOVIMENTOS SOCIAIS E POLÍTICAS PÚBLICAS

Esta linha de pesquisa se propõe a investigar a Educação numa perspectiva da diversidade, considerando as especificidades e aproximações com as temáticas: Educação Especial; Educação Popular e Movimentos Sociais; Educação Ambiental e Saúde; Relações Raciais e Educação; História, Território e Memória; Identidades, Relações de Gênero e Cultura; Educação, Participação Social em Espaços Públicos; Estado, Poder e Violência.

Os estudos desenvolvidos nesta linha terão como perspectivas a sustentabilidade das sociedades, a ética e a equidade de direitos e participação na sociedade, bem como a interlocução com as epistemologias e dimensões teórico-metodológicas.

FORMAÇÃO DE PROFESSORES, POLÍTICAS E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

Essa linha visa estudar os processos de formação em todos os níveis e formas, privilegiando tanto pesquisas que se referem à Formação Docente Inicial como a Continuada; Educação à Distância e Tecnologias da Informação e da Comunicação nos Processos de Práticas Educacionais; Práticas Pedagógicas; Currículo; Avaliação e Escola Organizada por Ciclo de Formação Humana, Política e Gestão Educacional, bem como estudos que focam os processos de ensino aprendizagem e de profissionalização docente, articulados com os contextos políticos e socioculturais, com destaque nos processos de comunicação, interação e cooperação.

GRUPOS E PROJETOS DE PESQUISA:

Grupos de Pesquisa – são caracterizados pela liderança de um ou, excepcionalmente, dois pesquisadores, pela existência de outros pesquisadores, de pessoal de apoio técnico, bem como de estudantes, todos reunidos pelo interesse comum em torno de uma ou mais linhas de pesquisa e pelo uso compartilhado de equipamentos, instalações e demais recursos.

O Campus universitário de Juara tem institucionalizado junto à Capes o Grupo de Pesquisa Laboratório de Estudos e Pesquisas da Diversidade da Amazônia Legal (LEAL), atende estudos e pesquisas das temáticas referentes a Educação do Campo, Educação Ambiental, Educação Escolar Indígena, Educação e Relações Raciais e Relações de Gênero inseridos na Amazônia Legal.

Os Projetos de Pesquisa vinculados à Faculdade de Educação e Ciências Sociais Aplicadas são desenvolvidos com financiamento da Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado de Mato Grosso



(FAPEMAT), Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e demanda e fluxo contínuo da UNEMAT.

Projetos de Pesquisa vinculados à Faculdade de Educação e Ciências Sociais Aplicadas:

- a) Estudo e análise da ocupação e expansão das áreas de fronteira: estudo do processo de modernização da agricultura dos municípios de campo Verde, Juara, Lucas do Rio Verde, Nova Mutum, Sapezal e Tangará da Serra.
- b) Avaliação de demandas para a formação de professores no Estado de Mato Grosso: segundo os microdados do Censo Escolar.
- c) Memória e Imagem do Vale do Arinos: Reconstrução da identidade de um povo.
- d) Trajetórias de professoras migrantes na região do Vale do Arinos/MT.
- e) Estratégias de permanência dos alunos cotistas da UNEMAT de Juara.
- f) Estudo das Políticas Públicas da Educação do Campo nas Escolas do Campo nos municípios de Barra do Bugres, Jangada, Juara e Tangará da Serra-MT.
- g) Educação escolar indígena na terra indígena Apiaká-Kayabi- Juara/MT

PROJETOS DE EXTENSÃO:

O *Campus* tem assumido o tripé ensino, pesquisa e extensão. Este último na perspectiva da interface com o ensino e com a pesquisa. Insere-se neste item projetos que fazem parte do Grupo de Pesquisa LEAL, das Linhas de Pesquisa Formação de Professores, Políticas e Práticas Pedagógicas e Educação, Diversidade, Movimentos Sociais e Políticas Públicas.

Dentre os Projetos de Extensão do Grupo de Pesquisa LEAL inscrevem-se:

- a) O Caderno de Pesquisas Educacionais.
- b) Série Coletânea de Pesquisas Educacionais.
- c) Projeto Capoeira no Campus: transformando corpo e vidas.
- d) Memória, Imagem e Educação no Vale do Arinos.
- e) Banda "Vozes que cantam e encantam".
- f) CIRCO ESCOLA: Educação e alegria no Vale do Arinos.
- g) Artes Plásticas no Campus com a Comunidade, Pintando e Transformando Realidades.

Projetos de Extensão vinculados à Faculdade de Educação e Ciências Sociais Aplicadas:

- a) Educação do Campo: políticas públicas e inclusão nas escolas do campo.
- b) Projeto Música no Campus: cantando e transformando realidades.
- c) Projeto Dança no Campus: transformando corpo e vidas.
- d) Projeto Judô no Campus: transformando corpo e vidas.
- e) Conselho Escolar: participação coletiva nos processos decisórios na escola.
- f) Descobrir Talentos em uma Escola Municipal de Novo Horizonte do Norte-MT: Educação e Relações Raciais.
- g) Interculturalizando Talentos: Articulações entre linguagens, História Étnico Cultural e Educação Ambiental em uma escola indígena.
- h) EMCANTE – Experiências em Ciências da Natureza, Matemática e Suas Tecnologias.
- i) Em busca de Novos Talentos na Escola do Campo: Educação e meio ambiente.
- j) O Educador da EJA a Caminho de Processos Formativos.

Os Projetos de Pesquisa e Extensão do Grupo LEAL e das Linhas de Pesquisas vinculam-se epistemologicamente às disciplinas do Curso, transversalizando os Seminários Integradores que, por sua vez, conectam-se às dimensões *humana, social, epistemológica, psicoeducativa e técnica* que balizam o PPC da Pedagogia.

O Curso de Pedagogia, da Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT) Campus de Juara, tem como enfoque a formação do profissional para atuar na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental em espaços escolares e não escolares. Os projetos de pesquisa deverão atender a esse perfil.

Educação Especial

Inclusão, Deficiência visual/cegueira (baixa visão), hiperatividade, dislexia, distrofia muscular, paralisia cerebral, inclusão na Educação infantil, superdotado (altas habilidades), dificuldade de aprendizagem,



agressividade, disciplina/indisciplina, violência contra a criança/adolescente, o papel da escola frente à violência sofrida por seus alunos, políticas públicas para pessoa com deficiência.

Professores Orientadores: Ademilde Gabriel Kato, Cleuza Regina Balan Taborda e Liliane Lenz dos Santos.

Educação à Distância e Tecnologias da Informação e da Comunicação

Trabalha o interesse pelos programas de TV na educação, considerando que os valores e os estereótipos estão presentes nas imagens. Como o professor trabalha o interesse dos alunos. Preconceito ou valorização da cultura hegemônica. Educação à distância.

Professores Orientadores: Ana Paula Kuhn, Albina Pereira de Pinho Silva, Oséias Carmo Neves, Lisanil da Conceição Patrocínio Pereira, Ivone Alexandre Jesus, Lori Hack de Jesus e Nádie Christina Ferreira Machado Spence.

Formação de Professores e práticas pedagógicas

Propõem estudar a formação de professores no âmbito da Pedagogia, considerando as experiências pedagógicas em diferentes modalidades de ensino: Educação de Jovens e Adultos, Educação do Campo, Educação Escolar Indígena; Educação Quilombola. Contempla as práticas educativas da Educação Infantil e dos Anos iniciais do Ensino Fundamental: Educação Matemática, Educação em Linguagem, Literatura Infantil, Ludicidade, Leitura e Produção Textual, organização e planejamento, Educação em Ciências Naturais, Educação em Geografia e História.

Professores Orientadores: Ângela Rita Christofolo de Mello, Lisanil da Conceição Patrocínio Pereira, Lori Rack de Jesus, Liliane Lenz dos Santos, Oseias Carmo Neves Waldineia Antunes de Alcântara Ferreira, Albina Pereira de Pinho Silva, Ana Paula Kuhn, Sandra Pereira Carvalho, Sandra Aparecida Cavallari, Elizabeth Ângela dos Santos, Ivone Alexandre Jesus, Cleuza Regina Balan Taborda.

Currículo, Avaliação e Escola Organizada por Ciclos de Formação Humana.

Estudo da Política Educacional do Estado de Mato Grosso e sua estruturação curricular, planejamento e avaliação escolar. Da resistência de educadores e pais em relação à progressão automática; a ausência de notas; a elaboração de relatórios e a não aprendizagem. Investiga o conceito de reprovação e de aprendizagem compreendido por educadores e pais, como também o de formação humana e de educação como direito de todos.

Professores Orientadores: Ana Paula Kuhn, Albina Pereira de Pinho Silva, Ângela Rita Christofolo de Mello, Cleuza Regina Balan Taborda, Oseias Carmo Neves, Rosália de Aguiar Araújo.

Políticas e Gestão Educacional em espaços escolares e não escolares

Políticas educacionais nacional, regional e local. Investiga o papel do Estado no que se refere às políticas de bem estar social à redução do tamanho do Estado como uma das alternativas à crise do capitalismo sob a hegemonia do pensamento neoliberal. Analisa a gestão educacional como uma variante dessas políticas em um momento de redução do papel do Estado para com as políticas sociais. A introdução da iniciativa privada (ONGs, empresas, sociedade civil, enfim..) para a gestão de tais políticas em um sistema de “parcerias”.

O pedagogo como profissional responsável pelos aspectos relativos à formação permanente do ser humano em espaços não-formais de aprendizagem. O compromisso com a competência pedagógica e profissional do educador, a partir de uma sólida formação sócio-política, cultural e filosófica, em sintonia com as constantes transformações do mundo moderno. A articulação do fazer pedagógico com a formação educacional em espaços não-formais de aprendizagem. A articulação com a realidade sócio-econômica e cultural da comunidade escolar e comunidade em geral na constituição de ferramentas na formação do pedagogo-educador.

Professores Orientadores: Oseias Carmo Neves, Cleuza Regina Balan Taborda, Ângela Rita Christofolo de Mello, Lisanil da Conceição Patrocínio, Sandra Pereira de Carvalho.

Educação popular e Movimentos Sociais.

Essa temática procura analisar a educação em sua historicidade, seus aparatos legais, a história das instituições de ensino, as influências das ideias e iniciativas políticas dos pesquisadores e teóricos da



educação, das questões sociais, dos artefatos culturais, dos aspectos ideológicos, das iniciativas de educação popular e dos movimentos sociais analisadas em um contexto sócio-histórico mais amplo: local, regional, nacional e internacional.

Professores Orientadores: Lisanil da Conceição Patrocínio Pereira, Lori Rack de Jesus, Oseias Carmo Neves, Ivone Alexandre Jesus e Cleuza Regina Balan Taborda.

Educação Ambiental e Saúde

A temática tem como eixo articulador o estudo do meio socioambiental e as relações entre saúde e educação, considerando o contexto geo-histórico nas dimensões locais, regional e global. Sustentabilidade social e Impactos Ambientais.

Professores Orientadores: Lisanil da Conceição Patrocínio Pereira, Oseias Carmo Neves, Waldineia Antunes de Alcântara Ferreira, Cleuza Regina Balan Taborda, Sandra Pereira de Carvalho e Sandra Aparecida Cavallari.

Relações Raciais e Educação

Busca aprofundar as discussões sobre as relações raciais e educação na sociedade brasileira.

Professores Orientadores: Lori Hack de Jesus, Oséias Carmo Neves, Ivone Alexandre Jesus, Elizabeth Ângela dos Santos .

Diversidade, Memória, Corporeidade, Identidades e Cultura;

Esta temática busca analisar os aspectos socioculturais de comunidades tradicionais. Novos Movimentos Sociais: relações de gênero, questões étnico-raciais, identidades e culturas. Educação indígena. Produção de Memórias e História.

Professores Orientadores: Oseias Carmo Neves, Ivone Alexandre Jesus, Elizabeth Ângela dos Santos, Lori Hack de Jesus, Lisanil da Conceição Patrocínio, Waldineia Antunes de Alcântara Ferreira.

Educação, Controle Social, Participação Social em Espaços Públicos, Estado, Poder e violência.

Investiga as relações entre a sociedade civil e as ações do Estado na definição de políticas públicas. Com isso, a pedagogia é o ponto de partida da qual possui papel central na construção de instrumentos educativos que possibilitem tornar a sociedade civil autônoma. Investiga a natureza pedagógica do distanciamento da “participação cidadã”, voltada à definição de políticas públicas, e da “participação social” voltada para a aglutinação da comunidade em torno de objetivos comuns. Estuda as possibilidades de ampliação da noção de participação social em espaços públicos, procurando pesquisar através da educação, a natureza conflituosa de espaços propícios para o controle social em torno das políticas públicas.

Professores Orientadores: Lisanil da Conceição Patrocínio Pereira, Oseias Carmo Neves, Cleuza Regina Balan Taborda, Sandra Pereira de Carvalho.

CAPÍTULO VI

PRINCÍPIOS TEÓRICO-PRÁTICOS DAS AÇÕES PEDAGÓGICAS NO ÂMBITO DA AÇÃO CURRICULAR

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR: CONCEPÇÃO, FUNDAMENTOS E METODOLOGIA

O curso de pedagogia aqui proposto concebe um educador com a formação crítico-reflexiva, possibilitando-lhe a construção de conhecimentos gerais e específicos indispensáveis à compreensão humanista, técnica e científica de um profissional pesquisador capaz de intervir criativamente na realidade educacional com vista a transformá-la.

O pedagogo é entendido como um profissional capaz de exercer a função docente na Educação Infantil, nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental nas diferentes modalidades de ensino da atualidade, permitindo-lhe questionar, analisar temas e práticas educacionais; propor e coordenar projetos e pesquisas; planejar e gestar ações ou atividades educacionais em ambientes escolares e não escolares; responder às necessidades educacionais da escola e da sociedade.

O Currículo do Curso de Pedagogia tem a finalidade de promover a formação do (a) pedagogo (a) como profissionais da Educação, sustentado na e pela articulação entre a prática e a teoria, com destaque nos processos de ensino e aprendizagem em espaços escolares e não escolares, sendo capaz de inferir,



intervir e cooperar teórica e metodologicamente na realidade de sua inserção e atuação profissional.

A filosofia educacional que fundamenta o Projeto Curricular do Curso de Pedagogia, o currículo, a práxis pedagógica, as atividades de pesquisa e de extensão, estão voltadas para a intersubjetividade em que docentes e discentes participam do processo de construção do conhecimento, identificando as necessidades de capacitação e desenvolvimento de habilidades para o alcance do perfil profissional dos seus egressos.

A concepção que orienta a organização curricular do curso de Pedagogia está pautada nos seguintes pressupostos:

- ✓ Inserção de disciplinas formativas de cunho interdisciplinar, com ementas que sinalizam para uma proposta de ação voltada ao processo de construção do conhecimento, utilizando práticas metodológicas que privilegiem atitudes crítico-reflexivas.
- ✓ Os seminários integradores envolvem temáticas diferenciadas em cada fase formativa, que são abordadas pelo conjunto de disciplinas que compõe a matriz curricular.
- ✓ As práticas de docência orientam os licenciados à observação, planejamento, sistematização, implementação e avaliação da aprendizagem e da organização do trabalho docente em ambientes escolares e não escolares.
- ✓ As atividades complementares, orientadas pelos docentes, envolvem a participação dos acadêmicos nos eventos de cunho científicos, monitorias, iniciação científica, projetos de pesquisa e extensão junto a outras instâncias da sociedade civil, com possibilidades de estudos envolvendo questões da educação popular, educação especial, educação do campo, educação de jovens e adultos, educação escolar indígena, educação ambiental, diversidade social e cultural, relações raciais e políticas educacionais.
- ✓ Os estágios curriculares deverão acontecer no decorrer do curso, garantindo aos graduandos a atuação pedagógica nos contextos escolares e não escolares.
- ✓ Os pressupostos teórico-metodológicos fundamentam-se nos princípios científicos da educação na área das ciências humanas, acerca dos aspectos históricos, psicológicos, filosóficos, antropológicos, sociológicos, culturais, ecológicos e pedagógicos que formam a base da profissão docente, para que o pedagogo possa atuar na educação em diferentes contextos, assim como define a Resolução CNE/CP 1/2006.

Para atingir esses princípios, o Curso de Pedagogia desta Universidade concebe o Projeto Pedagógico Curricular com base nos seguintes conceitos:

- ✓ **Ser Humano**→ crítico, reflexivo, protagonista de sua história, consciente do seu papel social, que possui uma consciência ecológica, não perdendo a dimensão de si, do outro (do próximo) e do ambiente, sobretudo, que seja um ser de realização;
- ✓ **Pedagogo**→ especialista em pedagogia, pesquisador e divulgador dos assuntos da educação e do processo de aprendizagem, especialmente, capaz de exercer a função docente na Educação Infantil, nos anos iniciais do Ensino Fundamental, bem como coordenar projetos e pesquisas; gestão e planejamento de ações ou atividades educacionais em ambientes escolares e não escolares e responder as necessidades educacionais da escola e da sociedade.
- ✓ **Ética**→ estudo dos valores da conduta humana referentes ao ofício de professor, suscetíveis de qualificação, norteadores das relações e da prática de profissionais atuantes na esfera da educação;
- ✓ **Educador/Investigador**→ profissional que realiza pesquisa na área de Educação, utilizando a investigação científica para análise dos problemas observados/vivenciados no desenvolvimento das práticas pedagógicas, como forma de buscar a construção de conhecimentos, além de criar alternativas para os desafios que a realidade apresenta;
- ✓ **Processo educativo**→ maneira pela qual se realiza o processo de construção do conhecimento, de acordo com as teorias de aprendizagem, metodologias e técnicas.
- ✓ **Educando**→ sujeito epistêmico, participante e ativo no processo de construção do conhecimento, a partir da reflexão crítica e da ação criativa, visando assumir seu compromisso técnico-científico como profissional da educação e como cidadão.
- ✓ **Escola**→ Organização complexa que tem a função de promover a educação para a cidadania, constitui-se em espaço de construção/socialização do conhecimento, ambiente formador de consciência crítica e reflexiva que busca questionar, investigar e possibilitar alternativas de transformação social e sustentável em diferentes comunidades.

Esses conceitos sintetizam o que apresentam as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Pedagogia, Resolução CNE N° 1 de 15 de maio de 2006, em seu artigo 2º, compreendem a formação de um profissional habilitado para o exercício da docência na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental, bem como em outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos.



Segundo apontam as Diretrizes Curriculares Nacionais em seu artigo 6º, respeitada a diversidade nacional e a autonomia pedagógica, a estrutura curricular de cada instituição deverá observar além do disposto nos artigos 12 e 13 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (LDB), outras formas de orientação inerentes à formação para a atividade docente contidas no Plano Nacional de Educação (Lei nº 10.172/2001), que determinam que a formação de professores, na sua fase inicial e continuada, deve contemplar a educação de cidadãos em todas as suas dimensões, portanto, deverá ser constituído de:

I - Núcleo de estudos básicos que, sem perder de vista a diversidade e a multiculturalidade da sociedade brasileira, por meio do estudo acurado da literatura pertinente e de realidades educacionais, assim como por meio de reflexão e ações críticas, [...].

II - Núcleo de aprofundamento e diversificação de estudo voltado às áreas de atuação profissional priorizadas pelo projeto pedagógico das instituições e que, atendendo a diferentes demandas sociais, [...].

III - Núcleo de estudos integradores que proporcionará enriquecimento curricular [...]. (BRASIL, 2006, p. 11-12)

Assim, a formação profissional aqui proposta se dará de forma interligada ao conhecimento básico, ao aprofundamento e à diversificação de estudos integradores que estabeleça uma relação significativa entre teoria e prática, investigação e reflexão crítica, e que prepare o (a) acadêmico (a) para o exercício da docência na Educação Infantil, anos iniciais do Ensino Fundamental, na Educação de Jovens e Adultos e nas várias outras modalidades, conforme o disposto na Resolução do CNE/CP nº 1, de 15 de maio de 2006. Esta institui Diretrizes Curriculares Nacionais, definindo princípios, condições de ensino e de aprendizagem, processo avaliativo e curricular do curso de Graduação em Pedagogia, Licenciatura.

O Curso de Graduação em Pedagogia, Licenciatura, da UNEMAT/Campus Universitário de Juara, está organizado em oito (8) fases formativas (semestres) e apresenta um conjunto de atividades/disciplinas de caráter obrigatório em consonância com os três (3) núcleos articuladores de estudos.

Os Núcleos de Estudos são agrupamentos disciplinares que oportunizam a compreensão necessária, concomitante ao campo de atuação do pedagogo e à produção de conhecimentos acerca da Educação. As disciplinas que compõe os três núcleos de estudos estão distribuídas em oito fases formativas, interligadas pela ação dos temas integradores e do sequenciamento das disciplinas de Estágio Curricular – que colocarão à disposição dos (as) acadêmicos (as) os pressupostos necessários à compreensão da prática educativa. Já em relação à produção de conhecimentos, as disciplinas alojadas nesses núcleos estão integradas pelo sequenciamento das disciplinas de pesquisa educacional com o objetivo de disponibilizar os pressupostos epistemológicos necessários ao processo investigativo da e na Educação.

Para garantir os Núcleos de Estudos como elementos constitutivos da estrutura do curso de Pedagogia, a distribuição das disciplinas nas fases formativas levou em consideração os seguintes critérios: a) a natureza e o papel de cada um dos núcleos, conforme preconizam as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Pedagogia;

b) a ênfase na prática do pensar ou ênfase na prática do fazer, característica da natureza das disciplinas; e, c) o caráter mais geral ou mais específico, característico da abrangência da disciplina.

Mediante esses critérios, os Núcleos de Estudos são constituídos pelas cargas horárias e disciplinas, distribuídas em horas aulas (sessenta minutos) conforme se apresentam a seguir:

Núcleo de Estudos Básicos – 15 disciplinas = 900 horas

Núcleo de aprofundamento e diversificação de estudo – 26 disciplinas = 1.560 horas

Núcleo de Estudos Integradores – 12 disciplinas = 840 horas

Total de disciplinas: 53 (4/90h – 49/60h) = 3.300 horas (220 créditos).

Na composição curricular observaram-se as regulamentações presentes nas Diretrizes Nacionais para a carga horária, total de horas estabelecidas às disciplinas teóricas e práticas, aos estágios curriculares supervisionados, ao Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) assim distribuídas:

→ **2.820 horas** dedicadas às atividades formativas que consistem em estudos teóricos e práticos. a) **Núcleo de estudos básicos** caracterizam os conhecimentos básicos da formação do educador, fundamentados em conceitos científicos e teorias da educação (Aulas teóricas) que serão aprofundadas e articuladas nas ementas das disciplinas e demais componentes da matriz curricular. b) **Núcleo de aprofundamento e diversificação de estudos** de enfoque teórico-práticos (Práticas de ensino) compreende a participação na realização de pesquisas, consulta a bibliotecas e centros de documentação, visitas às instituições educacionais e culturais, práticas pedagógicas de diferentes naturezas, participação em grupos de estudos, entre outras atividades de caráter educativo e investigativo.

As aplicações das práticas de docência (práticas de ensino) serão desenvolvidas nas execuções das ementas das disciplinas, contemplando o conhecimento teórico, a relação deste com a prática e as especificidades que desafiam a formação do Pedagogo, observando: (i) Formação teórica consistente,



participação na tomada de decisões, capacidade de análise e intervenção na realidade educacional e na sociedade. (ii) Prática interdisciplinar entre as diferentes áreas do conhecimento, proporcionando uma visão totalizadora no campo educacional. (iii) Articulação teoria-prática, desenvolvimento da atividade pedagógica que possibilita o movimento da ação-reflexão-ação. **c) O Núcleo de estudos integradores** permeará os estudos básicos através de aprofundamento e diversificação, assim como as práticas de ensino, assegurando os conhecimentos básicos para a formação do professor nas diversas modalidades e níveis de ensino. A proposição das disciplinas de Metodologia Científica, Epistemologia da Educação e Metodologia de Pesquisa em Educação se constituem como elementos de difusão do conhecimento científico e tecnológico. Os Estágios Curriculares Supervisionados promovem o resgate da profissão-professor e a dimensão do trabalho pedagógico, envolvendo o futuro pedagogo diretamente no processo de ensino-aprendizagem em espaços escolares e não escolares, promovendo o caráter investigativo desses processos. As disciplinas deste núcleo se constituem em elementos de integração e enriquecimento das demais disciplinas, estabelecendo relações integradoras entre as demais atividades curriculares do curso. **d) O Estágio Curricular Supervisionado** realizado ao longo do curso assegurará ao (a) acadêmico (a) um conhecimento do real (contexto de trabalho), numa articulação entre o conhecimento teórico e a produção de novos sentidos e diferentes conhecimentos para a docência, considerando a dimensão prospectiva da prática pedagógica em suas múltiplas dimensões. A práxis é instituída como concepção nuclear do curso de Pedagogia e a docência como eixo principal de modo a assegurar aos graduandos experiência de exercício profissional em ambientes escolares e não escolares, que vise ampliar e fortalecer atitudes éticas, conhecimentos, habilidades e capacidades necessárias ao pedagogo nos diversos níveis e modalidades da Educação Básica: Educação Infantil (em creches e pré-escolas); nos anos iniciais do Ensino Fundamental (1º, 2º e 3º anos e 4º e 5º anos); na Educação de Jovens e Adultos (1.º segmento); e nos espaços não escolares.

Assim, ao longo do curso os(as) acadêmicos(as) realizarão seu trabalho pré-profissional: a) na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental; b) na Educação de Jovens e Adultos (1º segmento); c) em atividades da gestão de processos educativos, no planejamento, implementação, coordenação, acompanhamento e avaliação de atividades e projetos educativos em espaços escolares e não escolares; d) em reuniões de formação pedagógica (Art. 8º inciso IV da Resolução CNE/CP 1/2006).

→ **480 horas dedicadas ao estágio curricular supervisionado.** Sendo 180 horas na Educação Infantil (90 horas em creches, 90 horas na Pré-escola); 180 horas nos anos iniciais do Ensino Fundamental (90 horas no 1º, 2º ou 3º ano e 90 horas no 4º ou 5º anos), 60 horas na Educação de Jovens e Adultos (1º segmento) e 60 horas em Ambientes não Escolares.

→ **100 horas de atividades teórico-práticas**, organizadas em torno das atividades de aprofundamento em áreas específicas de interesse dos alunos, por meio da iniciação científica, da extensão e da monitoria, da participação em seminários, conferências, fóruns e encontros educacionais com interface na pesquisa e extensão na área de educação e ciências humanas de caráter local, regional, nacional e internacional.

→ **O Seminário Integrador** acontecerá em cada fase de formação letiva do curso, com a finalidade de promover a interdisciplinaridade por meio de discussões oriundas das disciplinas curriculares que constituem as respectivas fases letivas com as temáticas previamente definidas.

As normas instituídas nas Diretrizes Curriculares Nacionais defendem uma proposta de formação interdisciplinar que concebe o mundo na sua integralidade, tendo em vista o estabelecimento de relações entre os conteúdos/atividades curriculares e a identificação de novos objetos de estudos que derivam das e nas interações entre sujeitos em permanentes contextos de transformação. Esta é a concepção teórico-metodológica na organização curricular deste Curso.

Desse modo, a competência para se efetivar a interdisciplinaridade implica em refletir no objeto de formação docente, na escolha dos conteúdos/atividades de estudo, no planejamento curricular, na abordagem teórico-metodológica, na organização institucional, na criação de diferentes espaços temporais de experiências/vivências para os (as) alunos (as) em processo de formação, principalmente na própria sala de aula, que é o *locus* de atuação docente, sendo o espaço real do educando em formação.

A estrutura curricular deste Curso contempla disciplinas/atividades teórico-práticas desde a primeira fase formativa, com o objetivo de oportunizar a inserção do (a) acadêmico (a) no processo investigativo, para compreender e estudar os espaços escolares e não escolares. Assim, o Curso terá como característica a formação de professores (as) pesquisadores (as) reflexivos (as) da e na educação de seus alunos (as), e na realidade sociocultural em que realizam suas experiências (iniciação científica) em espaços escolares e não escolares.

Contudo, para que isto aconteça, é preciso garantir políticas que efetivamente promovam a



indissociabilidade entre as atividades de ensino, pesquisa e extensão com a centralidade na aprendizagem dos estudantes. Além dessas políticas, é fundamental para a formação acadêmica pretendida, a garantia de um núcleo permanente de apoio pedagógico, espaços sistematizados de encontros culturais, laboratórios de ensino, de informática, de multimídia, de brinquedo, de pesquisa e plataforma virtual de apoio ao processo ensino aprendizagem.

O Seminário Integrador do Curso de Pedagogia se constitui em uma estratégia pedagógica interdisciplinar, que busca incentivar e valorizar a participação acadêmica em atividades de sistematização e ampliação das dimensões teóricas e práticas dos componentes curriculares em relação à educação em espaços escolares e não escolares, valorizando a formação acadêmica continuada e o compromisso com a formação pessoal do (a) acadêmico (a). A carga horária do Seminário Integrador constitui-se em atividade curricular obrigatória e tem por finalidade integrar todos os componentes curriculares do curso.

A organização das atividades discentes acontecerá por meio de uma ação planejada e articulada pelo conjunto de professores que desenvolvem sua ação pedagógica nas respectivas fases de formação. O Departamento de Pedagogia designará um professor para coordenar as atividades de organização do seminário. Cada um dos professores destinará dez por cento (10%) da carga horária da sua disciplina para o planejamento e execução do seminário integrador. Este, por sua vez, deverá acontecer em cada turma (fase de formação), com a duração de no mínimo duas noites no final das respectivas fases letivas.

O Seminário Integrador é o momento em que os (as) acadêmicos (as) sistematizarão e socializarão os trabalhos construídos nas diferentes disciplinas do curso, por meio de painéis, oficinas temáticas, comunicação oral, utilizando-se de diferentes ferramentas tecnológicas.

As temáticas definidas para integrar cada fase de formação do pedagogo estão assim distribuídas:

- ▶ 1ª Fase Formativa: Educação, Linguagens e Cultura.
- ▶ 2ª Fase Formativa: Desafios da Educação Contemporânea
- ▶ 3ª Fase Formativa: Educação Escolar: limites e possibilidades
- ▶ 4ª Fase Formativa: Infância, Educação e Docência
- ▶ 5ª Fase Formativa: Práxis pedagógica e os desafios da/na (re)construção do conhecimento
- ▶ 6ª Fase Formativa: Saberes e Fazeres na/da docência
- ▶ 7ª Fase Formativa: Educação, diversidade e desigualdades
- ▶ 8ª Fase Formativa: Identidade Docente e a formação continuada (profissionalização).

Os docentes de cada fase formativa irão eleger um professor para coordenar o seminário integrador na respectiva fase.

METODOLOGIA DE TRABALHO

A flexibilidade curricular concretiza-se nas atividades complementares propostas ao longo do curso, por meio da oferta de disciplinas que atendam ao perfil profissional e habilidades pretendidas.

A proposta do curso de Pedagogia busca a inter-relação entre os conteúdos teóricos e práticos, a fim de desenvolver a capacidade crítico-reflexiva dos acadêmicos, propiciando-lhes a construção dos conceitos e metodologias que possibilitem ações numa perspectiva interdisciplinar.

A formação dos acadêmicos deste curso prevê a articulação dos fundamentos teóricos e práticos, visando a construção de um olhar crítico sobre o processo de aprendizagem. Neste sentido, está voltado para a formação de profissionais propensos para um constante repensar de suas práticas, com vistas a engendrar uma educação plural e inclusiva.

O processo de formação do trabalho docente tem como base o fazer pedagógico para o desenvolvimento dos conhecimentos necessários que contribuam para a melhoria da qualidade de vida de todos os seres humanos. Este processo está pautado em uma formação que abarcará as múltiplas dimensões humanas e a valorização da vida e se baseia em processos científicos para a sua atuação profissional. Na formação deste profissional considera-se o acadêmico como construtor do seu próprio conhecimento e o professor como mediador, orientador e problematizador desta construção. Dessa forma, a construção do conhecimento como um processo interativo baseado na dialogicidade permite ao (a) acadêmico (a) analisar, refletir e planejar sua ação para intervir criativamente nos contextos escolares e não escolares.

Nesse sentido, o currículo do curso de Pedagogia busca contemplar as seguintes dimensões:

- ✓ **Dimensão Humana** → compreende a pessoa envolvida com e no processo de ensino e de aprendizagem como crítica e reflexiva, protagonista de sua história, consciente do seu papel social, que possui uma consciência ecológica e não perde a dimensão de si, do outro (do próximo) e do ambiente, sobretudo, como um ser de realização.



- ✓ **Dimensão Social** → compreende que a relação entre a formação do Pedagogo e o contexto social influencia diretamente o processo educativo. Portanto, o currículo considera as implicações sócio-políticas, econômicas e estruturais para trabalhar conhecimentos significativos e relevantes, com vista a contribuir com a formação crítica, humanista e social desejada;
- ✓ **Dimensão Epistemológica** → considera a natureza do conhecimento e os processos de sua construção, estuda os aspectos de sua forma e de seu conteúdo, identifica a essência das diferentes disciplinas, os procedimentos e os métodos existentes. Atenta para a forma como os acadêmicos constroem e transformam seus conhecimentos de acordo com seus esquemas cognitivos;
- ✓ **Dimensão Psicoeducativa** → favorece o processo de construção do conhecimento e tem como base as teorias de aprendizagem, respeita as fases de desenvolvimento cognitivo, à diversidade e o ciclo de aprendizagem humana.
- ✓ **Dimensão Técnica** → busca a apropriação das diferentes linguagens e valoriza o desenvolvimento técnico-científico a serviço do ser humano.

Como componente articulador e interdisciplinar dessas dimensões, o Curso de Pedagogia propõe os Seminários Integradores que acontecerão em cada fase letiva (semestre). Essa atividade envolverá temáticas previamente definidas, contemplando as discussões oriundas de cada disciplina das fases formativas.

A proposta de formação apresentada neste Projeto Pedagógico não se encerra com a colação de grau de seus acadêmicos, pois terá continuidade através de Programas de Extensão e de Pós-Graduação pleiteados por este Campus.

AVALIAÇÃO

O curso de Graduação em Pedagogia, Licenciatura, do Campus Universitário de Juara, identifica-se com as Matrizes Curriculares dos Cursos de Pedagogia oferecidos pela Universidade do Estado de Mato Grosso – Campi Universitários de Sinop e de Cáceres, ambas seguem os parâmetros das Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Pedagogia - Resolução CNP/CP nº 1 de 15 de maio de 2006, que institui um núcleo de estudos básicos, um de aprofundamentos e diversificação de estudos e outro de estudos integradores.

Nesse contexto, a avaliação interna e externa acompanhará a legislação nacional para o Ensino Superior, orientando-se através do Conselho Estadual de Educação (CEE), pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), pela Normatização Acadêmica da UNEMAT (054/2011/CONEPE), e nos princípios indicadores que sustentam a avaliação descrita nas p.p. 29- 30, 2012, apresentando o Relatório-Síntese da Autoavaliação e da Avaliação Institucional da UNEMAT. Para o Curso de Graduação foram instituídos programas de avaliação, como por exemplo o ENADE (Exame Nacional de Desempenho do Estudante), conduzido pelo INEP.

Neste sentido, o processo avaliativo envolve as atividades docentes como a participação dos mesmos na organização e gestão de sistemas e instituições de ensino englobando planejamento, execução, coordenação, acompanhamento e avaliação de projetos e experiências educativas, a produção e difusão do conhecimento científico-tecnológico no contexto da educação escolar e não escolar, ainda acompanha o(a) acadêmico(a) em todas as suas atividades curriculares.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DO ACADÊMICO NO CURSO

A avaliação do desempenho acadêmico será conforme artigo 149 da Normatização Acadêmica Resolução Nº 054/2011/CONEPE de 1º de julho de 2011, alterada, revogada e incluso itens por meio da Resolução Nº 036/2012 – *Ad Referendum* de 18.03.2012 - UNEMAT. Estabelece que seja feita por disciplina, por meio de acompanhamento contínuo do (a) acadêmico (a) e dos resultados por ele (a) obtidos nas atividades desenvolvidas como, provas, atividades acadêmicas e exame final (UNEMAT/Normatização Acadêmica, p.p. 29-30). Será considerado aprovado (a) nas disciplinas o (a) acadêmico (a) que obtiver nota igual ou superior a 7.0 (sete) na média, dentro do período letivo, não havendo necessidade de realizar exame final. O (a) acadêmico (a) que obtiver média inferior a sete 7.0 (sete) e não inferior a 5.0 (cinco), terá direito a fazer o exame final, que consistirá de uma única prova escrita. Será considerado aprovado o (a) acadêmico (a) que obtiver, no exame final, nota igual ou superior a 5.0 (cinco).

Em atendimento ao que estabelece a Normatização Acadêmica, os professores deverão divulgar setenta e duas horas antes, em lugar público, a relação dos (as) acadêmicos (as) que serão submetidos ao exame final. Farão parte das avaliações as seguintes atividades:



- ✓ Pesquisas em bibliotecas, laboratórios;
- ✓ Elaboração de resumos, resenhas, esquemas e relatórios segundo as normas da ABNT;
- ✓ Avaliação em forma de prova escrita, realização e apresentação de trabalhos;
- ✓ Elaboração de papers e resumos para serem apresentados em eventos científicos;
- ✓ Seminários de orientação, grupos de estudo;
- ✓ Seminários, jornadas, conferências;
- ✓ Trabalhos finais das disciplinas;
- ✓ Defesa Pública do Trabalho de Conclusão de Curso na forma de (TCC) e resoluções do Departamento de Pedagogia, Campus Universitário de Juara/UNEMAT.

O (a) acadêmico (a) terá no mínimo três e no máximo dez avaliações por disciplina no decorrer de um (semestre) letivo, como rege a Resolução 054/2011/CONEPE (Normatização Acadêmica da UNEMAT), que trata da avaliação do desempenho escolar, porém o professor poderá oportunizar outros momentos, visando maior aprofundamento dos aspectos teórico-práticos estudados. Os professores poderão desenvolver outras atividades avaliativas de caráter interativo, envolvendo os conhecimentos das diferentes disciplinas numa mesma produção textual para avaliar diferentes áreas afins, em que cada professor avaliará os aspectos pertinentes ao ementário da disciplina que ministra. Assim como, a Normatização Acadêmica da UNEMAT poderá rever suas regulamentações e passar por um processo de reformulação no transcorrer deste Curso.

Ainda de acordo com as Resoluções 054/2011 e 036/2012 CONEPE – Normatização Acadêmica da UNEMAT- a frequência mínima exigida é de 75% por disciplina, e a nota mínima por disciplina no valor 7.0 (sete), sendo que o Trabalho de Conclusão de Curso (T.C.C./Monografia) no final do curso, também requer nota mínima de 7.0 (sete).

CAPÍTULO VII POLÍTICA DE ESTÁGIO

De acordo com a Resolução 029/2012 CONEPE, que dispõe sobre o Estágio Curricular Supervisionado dos Cursos de Graduação de Licenciatura da UNEMAT. São objetivos do Estágio Curricular Supervisionado:

- I – oportunizar experiência profissional e de trabalho que possibilite a integração dos conhecimentos teóricos e práticos por meio de processo permanente de reflexão;
- II – propiciar condições de autonomia ao estagiário, com o objetivo de contribuir para sua formação profissional;
- III – viabilizar a reflexão sobre a prática profissional, para que se consolide a formação do professor da Educação Básica;
- IV – facultar o desenvolvimento de habilidades e competências técnicas, políticas e humanas necessárias à ação docente;
- V – proporcionar o intercâmbio de informações e experiências concretas que preparem o aluno para o efetivo exercício da profissão;
- VI – possibilitar o exercício, em docência, dos conhecimentos adquiridos no respectivo curso, repensando-os na aplicação prática;
- VII – possibilitar momentos de reflexão sobre as situações-problema nos ambientes escolares e não escolares;
- VIII – promover a vivência da prática pedagógica na Educação Básica, levando em consideração os contextos socioculturais.

Os(as) acadêmicos(as) realizarão seu trabalho pré-profissional: na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental, na Educação de Jovens e Adultos em espaços escolares e em ambientes não escolares. O desenvolvimento dos estágios curriculares supervisionados prevê a participação no planejamento, implementação, coordenação, acompanhamento e avaliação de atividades e projetos educativos em espaços escolares e não escolares; em reuniões de formação pedagógica (Art 8º inciso IV da Resolução CNE/CP 1/2006)

Neste sentido a legislação garante ao acadêmico(a) o acesso ao conhecimento da realidade educacional, para compreender a função social da escola, desenvolvendo atividades vinculadas às funções do Pedagogo em ambientes escolares e não escolares com vistas a articulação entre a realidade vivenciada com a teoria estudada ao longo do Curso e a prática Pedagógica desta modalidade de ensino em todas as suas dimensões. Essas atividades de estudo acontecerão sob a orientação e supervisão dos docentes do departamento, elaboradores do ementário e de uma proposta de intervenção pedagógica em práticas de ensino assim distribuídos:



- Estágio Supervisionado I - Educação Infantil – observação e intervenção (creche 0 a 3 anos) – 90 horas
- Estágio Curricular Supervisionado II- Educação Infantil (Pré-escola) observação e intervenção 4 a 5 anos – 90 horas
- Estágio Curricular Supervisionado III - Ensino Fundamental I (observação intervenção) alfabetização (1º, 2º e 3º anos) – 90 horas
- Estágio Curricular Supervisionado IV - Ensino Fundamental (observação e iniciação a docência 4º e 5º anos) – 90 horas.
- Estágio Curricular Supervisionado no Ensino Fundamental V (1º Segmento da EJA em espaço escolares e não escolares) – 60 horas.
- Estágio Curricular Supervisionado VI - Espaços Não Escolares – 60 horas

O Estágio supervisionado, como uma das atividades curriculares, visa a prática profissional e necessita ser desenvolvida ao longo do curso, uma vez que, entende-se que teoria e prática são processos indissociáveis. Desse modo, o acadêmico(a) deverá cumprir 480 horas de estágio.

CAPÍTULO VIII TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

A qualificação do Projeto de pesquisa realizar-se-á na quinta (5º) fase, com defesa pública em banca examinadora, sendo que a defesa do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) ocorrerá no final do Curso, oitava (8º) fase. O objetivo principal deste trabalho de pesquisa e iniciação científica (prescrita na Resolução nº030/2012) “é proporcionar ao acadêmico uma pesquisa demonstrando o aproveitamento do curso, aprimorando a capacidade de articulação, interpretação e reflexão em sua área de formação, estimulando a produção científica”. Assim o acadêmico (a) terá oportunidade de demonstrar a vivência e o aproveitamento dos conhecimentos teórico-práticos do Curso, sua aptidão para a habilitação pretendida, o aprofundamento da temática pesquisada, o estímulo à produção científica, a consulta de bibliografia especializada e o aprimoramento da capacidade de interpretação crítica e de argumentação na pesquisa educacional.

Assim, realizar-se-á um Seminário em Educação para apresentação dos trabalhos monográficos elaborados pelos (as) acadêmicos (as) na oitava fase formativa. Acredita-se que as apresentações desses trabalhos enriquecerão as discussões e reflexões e conquistarão formas de atuação mais conscientes e comprometidas para com o processo ensino-aprendizagem. Questões como: relações ético-raciais, diversidade social, educação continuada, ambiental, sexual, popular, trânsito, saúde, linguagem, família e a divulgação do conhecimento elaborado para a população do Vale do Arinos poderão ser investigadas.

CAPÍTULO IX ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Compreende atividades teórico-práticas³ de aprofundamento em áreas específicas de seu interesse, por meio da iniciação científica, da extensão e da monitoria em que o(a) acadêmico(a) poderá, desde o primeiro semestre, participar de eventos científico-culturais, com apresentação de projetos, relatórios de pesquisa e extensão, de jornadas, conferências e seminários promovidos pelo próprio Curso, Departamentos dos *Campi* da UNEMAT, outras Universidades e Órgãos oficiais.

O Seminário de Educação do Vale do Arinos (SEVA) contemplará as atividades complementares, visando atender as habilidades e competências extracurriculares que compreendem o aproveitamento de conhecimentos produzidos pelo (a) acadêmico (a), por meio da participação em atividades vinculadas à educação, preferencialmente relacionadas ao curso. A primeira versão deste seminário aconteceu no ano de 2005, com o tema: Desigualdade Social e Educação. O evento envolveu acadêmicos (as), professores das escolas públicas e privadas e a comunidade local dos municípios do Vale do Arinos.

O Seminário de Educação do Vale do Arinos do Curso de Pedagogia é realizado com a parceria de instituições de ensino e o seu foco são temas como: Políticas Educacionais, Experiências em Docência, Compartilhando Diálogos, Saberes e Práticas Pedagógicas da Educação. O seu objetivo geral é: promover estudos, reflexões e discussões críticas sobre os temas relacionados à diversidade, tais como: Educação Especial, Educação no/do Campo, diferenças de gêneros, étnicas, tecnologias educacionais, etc.,

³Prevista no Art 7º da Resolução CNP/CP nº 1, de 15 de maio de 2006.



relacionados ao reconhecimento das especificidades e diferenças no âmbito educacional e social. É organizado por meio de Conferências, Mesas Redondas, Debates, Oficinas Pedagógicas, Grupos de Trabalho (GTs) – divididos em eixos temáticos, apresentação de Comunicações Orais e Pôsteres, que são publicados em anais.

As três últimas versões do SEVA contaram com eventos paralelos, como o II Fórum Permanente de Educação e Diversidade Étnico-racial do Município de Juara, sendo que o I Fórum ocorreu no SEVA de 2011, que tinha como tema a Educação e a Diversidade. As informações sobre o SEVA até 2012 eram postadas no Blog <http://sevaunemat.blogspot.com.br/> e divulgadas no site do campus, www.juara.unemat.br.

Em 2013, o SEVA passou a ser divulgado e gerido pelo SIEC, Sistema de Eventos da UNEMAT. Nesse espaço os participantes fazem sua inscrição, postam seus trabalhos e retiram os certificados conforme a sua participação no evento. O SEVA de 2012 contou com 800 inscrições simples e com apresentação oral de trabalhos e banners, contra uma média de 300 inscritos nas edições passadas, além de mais 200 participantes envolvidos direta e indiretamente de forma colaborativa, o que fez com que o 7º SEVA se tornasse o maior evento educacional de todo o vale do Arinos, se não o maior até o momento, em todo extremo Norte de Mato Grosso.

Compreendendo a importância da Educação para a formação do território e da Identidade no Vale do Arinos, o SEVA articula a construção de um conhecimento histórico-cultural que ultrapassa a leitura e o discurso recorrente da formação deste território e de processos habitacionais na região, principalmente pelo movimento migratório. É um espaço importante para os grupos de pesquisa e para os protagonistas da elaboração de diferentes visões sobre a formação deste território frente às concepções de memória, imagens e relações educativas constituídas ao longo da história dos sujeitos que compõem o Vale do Arinos em Mato Grosso.

CAPÍTULO X MOBILIDADE ACADÊMICA

A Universidade deve oportunizar as condições para que os limites do conhecimento sejam ultrapassados. Estes devem ser procurados em todas as vertentes, áreas, regiões e países. Deste modo, a Mobilidade Acadêmica da Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT foi estruturada com propósitos e visões globais que impulsionem ações fundamentadas no conhecimento de outras realidades, que possam trazer não somente a contribuição técnica, mas também a social, tão importante quanto para o desenvolvimento do nosso Estado e de nosso país. A Universidade do Estado de Mato Grosso, por meio da Resolução 071/2011 - CONEPE estabelece no Art 3º, “que discentes vinculados à UNEMAT cursarem disciplinas pertinentes a seu curso de graduação, em outras IES, nacionais ou estrangeiras” e coloca, ainda, em seu Art 4º que “o Programa de Mobilidade Acadêmica possibilita que discentes das IES envolvidas possam realizar mobilidade para desenvolverem atividades vinculadas à pesquisa e/ou extensão por um período máximo de 03 (três) meses, 06 (seis) ou 01 (um) ano”.

A estrutura da mobilidade acadêmica estabelece que todas as ações do acadêmico realizadas em programas de mobilidade serão validadas pelo colegiado e/ou com base em editais.

CAPÍTULO XI ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

ESTRUTURA CURRICULAR – QUADRO RESUMO POR NÚCLEO – Pedagogia

Unidade curricular I - Formação Geral e Humanística

NÚCLEO 1								
NEB - NÚCLEO DE ESTUDOS BÁSICOS								
Conforme Resolução do CNE/CP Nº 01, de 15 de maio de 2006								
Nº	Disciplinas		Créditos					Pré-requisitos
			T	P	L	C	D	
01	História Geral da Educação	60	3	1	0	0	0	
02	História da Educação Brasileira	60	3	1	0	0	0	
03	Filosofia da Educação I	60	3	1	0	0	0	
04	Filosofia da Educação II	60	3	1	0	0	0	Fil. Ed. I
05	Sociologia da Educação I	60	3	1	0	0	0	



06	Sociologia da Educação II	60	3	1	0	0	0	Soc. Ed. I
07	Psicologia da Educação I	60	3	1	0	0	0	
08	Psicologia da Educação II	60	3	1	0	0	0	Psic. Ed. I
09	Pressupostos Antropológicos da Educação	60	3	1	0	0	0	
10	Didática I	60	3	1	0	0	0	
11	Didática II	60	2	1	0	0	1	Did. I
12	Estudos de Currículo	60	3	1	0	0	0	
13	Pressupostos Teóricos e Metodológicos da Alfabetização I	60	3	1	0	0	0	
14	Pressupostos Teóricos e Metodológicos da Alfabetização II	60	3	1	0	0	0	PTMA. I
15	Pressupostos Teóricos e Metodológicos da Educação Infantil I	60	3	1	0	0	0	
	TOTAL	900	660	225	0	0	15	

Unidade curricular II - Formação Específica

Núcleo 2								
NÚCLEO DE APROFUNDAMENTO E DIVERSIFICAÇÃO DE ESTUDOS								
(Voltado às áreas de atuação profissional).								
Conforme Resolução do CNE/CP Nº 01, de 15 de maio de 2006								
Nº	Disciplinas	CH	Créditos					Pré-requisitos
			T	P	L	C	D	
01	História da Educação de Mato Grosso	60	3	1	0	0	0	
02	Cultura e Relações Étnico-Raciais na Educação	60	3	1	0	0	0	
03	Didática III	60	2	2	0	0	0	Did. I e II
04	Didática IV	60	2	2	0	0	0	Did. I, II, III
05	Pressupostos Teóricos e Metodológicos da Educação Infantil II	60	3	1	0	0	0	PTMEI I
06	Pressupostos Teóricos e Metodológicos de Educação Especial	60	3	1	0	0	0	
07	Políticas Públicas da Educação	60	3	1	0	0	0	
08	Legislação e Organização da Educação Brasileira	60	3	1	0	0	0	
09	Organização e Gestão da Educação em Espaços Escolares e não escolares	60	3	1	0	0	0	
10	Pressupostos Teóricos e Metodológicos da Educação de Jovens e Adultos	60	3	1	0	0	0	
11	Educação e Literatura para Crianças	60	2	2	0	0	0	
12	Pedagogia em Ambientes Não Escolares	60	3	1	0	0	0	
13	Conteúdos e Metodologias das Artes para o Início da Escolarização	60	3	1	0	0	0	
14	Brincadeiras, Jogos e Recreação para o Início da Escolarização	60	2	2	0	0	0	
15	Conteúdos e Metodologias da Matemática para o Início da Escolarização I	60	3	1	0	0	0	



16	Conteúdos e Metodologias da Matemática para o Início da Escolarização II	60	2	2	0	0	0	CMMIE I
17	Práticas de Leituras e Produção de Textos	60	2	2	0	0	0	
18	Conteúdos e Metodologias da Língua Portuguesa para o Início da Escolarização	60	2	2	0	0	0	
19	Conteúdos e Metodologias das Ciências Naturais para o Início da Escolarização I	60	2	2	0	0	0	
20	Conteúdos e Metodologias das Ciências Naturais para o Início da Escolarização II	60	1	3	0	0	0	CMCNIE I
21	Conteúdos e Metodologias da Geografia para o Início da Escolarização	60	2	2	0	0	0	
22	Conteúdos e Metodologias de História para o Início da Escolarização	60	2	2	0	0	0	
23	Educação Física: cultura corporal e motricidade humana	60	3	1	0	0	0	
24	Conteúdos e Metodologias da Educação Física para o Início da Escolarização	60	2	2	0	0	0	
25	Educação e as Tecnologias da Informação e Comunicação	60	2	0	1	0	1	
26	Língua Brasileira de Sinais – Libras	60	1	3	0	0	0	
Total		1560	930	600	15	0	15	

Unidade Curricular III – Formação Complementar

Núcleo 3								
NÚCLEO DE ESTUDOS INTEGRADORES								
Conforme Resolução do CNE/CP Nº 01, de 15 de maio de 2006								
Nº	Disciplinas	CH	Créditos					Pré-requisitos
			T	P	L	C	D	
01	Metodologia Científica	60	2	2	0	0	0	
02	Epistemologia em Educação	60	3	1	0	0	0	
03	Metodologia de Pesquisa em Educação I	60	2	2	0	0	0	
04	Metodologia de Pesquisa em Educação II	60	1	3	0	0	0	MPE I
05	Metodologia de Pesquisa em Educação III	60	2	0	0	2	0	MPE I, II
06	Metodologia de Pesquisa em Educação IV	60	1	3	0	0	0	MPE I, II, III
07	Estágio Curricular Supervisionado I	90	2	0	0	4	0	
08	Estágio Curricular Supervisionado II	90	2	0	0	4	0	
09	Estágio Curricular Supervisionado III	90	2	0	0	4	0	
10	Estágio Curricular Supervisionado IV	90	2	0	0	4	0	
11	Estágio Curricular Supervisionado V (EJA) 480	60	2	0	0	2	0	
12	Estágio Curricular Supervisionado VI (Ambientes não escolares)	60	2	0	0	2	0	
TOTAL		840	345	165	0	330	0	0

Total da Carga Horária das Disciplinas	3.300
Atividades Complementares	100

CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO	3.400
-------------------------------------	--------------



Seção I
Distribuição de Disciplinas por Fases (Facultativo)

1ª Fase Formativa I Seminário Integrador: Educação, Linguagens e Cultura	Créditos					Carga Horária
	T	P	L	C	D	
Educação Física: cultura corporal e motricidade humana	3	1	0	0	0	60
História Geral da Educação	3	1	0	0	0	60
Filosofia da Educação I	3	1	0	0	0	60
Sociologia da Educação I	3	1	0	0	0	60
Psicologia da Educação I	3	1	0	0	0	60
Metodologia Científica	2	2	0	0	0	60
Práticas de leituras e produção de textos	2	2	0	0	0	60
Total da carga horária da 1ª Fase	19	9	0	0	0	420
2ª Fase Formativa II Seminário Integrador: Desafios da Educação na Sociedade Contemporânea	Créditos					Carga Horária
	T	P	L	C	D	
História da Educação Brasileira	3	1	0	0	0	60
Pressupostos Teóricos e Metodológicos da Educação Infantil I	3	1	0	0	0	60
Sociologia da Educação II	3	1	0	0	0	60
Epistemologia em Educação	3	1	0	0	0	60
Filosofia da Educação II	3	1	0	0	0	60
Psicologia da Educação II	3	1	0	0	0	60
Didática I	3	1	0	0	0	60
Total da carga horária da 2ª Fase	21	7	0	0	0	420
3ª Fase Formativa III Seminário Integrador: Educação Escolar: limites e possibilidades	Créditos					Carga Horária
	T	P	L	C	D	
Educação e Literatura para Criança	2	2	0	0	0	
Pressupostos Teóricos e Metodológicos da Alfabetização I	3	1	0	0	0	60
Pressupostos Teóricos e Metodológicos de Educação Especial	3	1	0	0	0	60
Brincadeiras, jogos e recreação para o início da escolarização	2	2	0	0	0	60
Educação e as Tecnologias da Informação e Comunicação	2	0	1	0	1	60
Conteúdos e Metodologias da Matemática para o Início da Escolarização I	3	1	0	0	0	60
Estágio Curricular Supervisionado I -Educação Infantil (observação e intervenção) creche 0 a 3 anos	2	0	0	4	0	90
Total da carga horária da 3ª Fase	17	7	1	4	1	450
4ª Fase Formativa IV Seminário Integrador: Infância, Educação e Docência	Créditos					Carga Horária
	T	P	L	C	D	
Didática II	2	1	0	0	1	60
Legislação e Organização da Educação Brasileira	3	1	0	0	0	60
Pressupostos Teóricos e Metodológicos da Educação Infantil II	3	1	0	0	0	60
Pressupostos Teóricos e Metodológicos da Alfabetização II	3	1	0	0	0	60
Metodologia de Pesquisa em Educação I	3	1	0	0	0	60



Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS-	1	3	0	0	0	60
Estágio Curricular Supervisionado II -Educação Infantil (Pré-escola) observação e intervenção 4 a 5 anos	2	0	0	4	0	90
Total da carga horária da 4ª Fase	17	8	0	4	1	450
5ª Fase Formativa	Créditos					Carga Horária
V Seminário Integrador: Práxis pedagógica e os desafios da/na (re)construção do Conhecimento	T	P	L	C	D	
Metodologia de Pesquisa em Educação II (qualificação do projeto – TCC)	2	2	0	0	0	60
Conteúdos e Metodologias da Língua Portuguesa para o Início da Escolarização	2	2	0	0	0	60
Conteúdos e Metodologias da Matemática para o Início da Escolarização II	2	2	0	0	0	60
Conteúdos e Metodologias das Ciências Naturais para o início da escolarização I	2	2	0	0	0	60
História da Educação de Mato Grosso	3	1	0	0	0	60
Organização e Gestão em espaços escolares e não escolares	3	1	0	0	0	60
Estágio Curricular Supervisionado III - no Ensino Fundamental (observação intervenção) alfabetização (1º, 2º e 3º anos)	2	0	0	4	0	90
Total da carga horária da 5ª Fase	16	10	0	4	0	450
6ª Fase Formativa	Créditos					Carga Horária
VI Seminário Integrador: Saberes e Fazer na/da docência	T	P	L	C	D	
Conteúdos e Metodologias das Artes para o Início da Escolarização	3	1	0	0	0	60
Conteúdos e Metodologias da Geografia para o Início da Escolarização	2	2	0	0	0	60
Conteúdos e Metodologias da História para o Início da Escolarização	2	2	0	0	0	60
Conteúdos e Metodologias da Educação Física para o Início da Escolarização	2	2	0	0	0	60
Conteúdos e Metodologias das Ciências Naturais para o Início da escolarização II	2	2	0	0	0	60
Pressupostos Teóricos e Metodológicos da Educação de Jovens e Adultos	3	1	0	0	0	60
Estágio Curricular Supervisionado IV - Ensino Fundamental (observação e iniciação à docência 4º e 5º anos)	2	0	0	4	0	90
Total da carga horária da 6ª Fase	16	10	0	4	0	450
7ª Fase Formativa	Créditos					Carga Horária
VII Seminário Integrador: Educação, diversidade e desigualdades	T	P	L	C	D	
Pressupostos Antropológicos da Educação	2	2	0	0	0	60
Cultura e Relações Étnico-Raciais na Educação	3	1	0	0	0	60
Metodologia de Pesquisa em Educação III	2	0	0	2	0	60
Didática III	2	2	0	0	0	60
Pedagogia em Ambientes Não Escolares	3	1	0	0	0	60
Estágio Curricular Supervisionado V - Ensino Fundamental (CEJA 1º segmento em espaço escolares e não escolares)	2	0	0	2	0	60
Total da carga horária da 7ª Fase	14	6	0	4	0	360
8ª Fase Formativa	Créditos					Carga



VIII Seminário Integrador: Identidade Docente e a formação continuada (profissionalização)						Horária
	T	P	L	C	D	
Didática IV	3	1	0	0	0	60
Metodologia de Pesquisa Educacional IV (TCC e Seminário de Comunicação Científica)	3	1	0	0	0	60
Estudos de Currículo	3	1	0	0	0	60
Políticas Públicas da Educação	3	1	0	0	0	60
Estágio Curricular Supervisionado VI (Espaços Não Escolares)	1	0	0	3	0	60
Total da carga horária da 8ª Fase	13	4	0	3	1	300

DISTRIBUIÇÃO DE CRÉDITOS

O sistema de créditos adotado pela UNEMAT, conforme a Resolução 054/2011 que trata da Normatização Acadêmica, aprovada em 30 de junho e 1º de julho de 2011 pelo CONEPE, tem a seguinte correspondência: 1.1.1.1.1.

- ⇒ A primeira coluna compreende aulas teóricas – corresponde à letra T do Inciso I do Artigo 21
- ⇒ A segunda coluna compreende aulas práticas como componente curricular - corresponde à Letra P do inciso II do Artigo 21
- ⇒ A terceira coluna compreende aulas laboratoriais - corresponde à Letra L do inciso III do Artigo 21
- ⇒ A quarta coluna compreende pesquisa de campo - corresponde à Letra C do inciso IV do Artigo 21
- ⇒ A quinta coluna compreende o estudo a Distância - corresponde a Letra D do inciso V do Artigo 21

Nesta matriz curricular, trabalhamos com aulas teóricas, práticas de ensino, aulas laboratoriais, aulas de campo com estágios curriculares supervisionados e estudo a distância. Para efeito de adequação à atual Normatização Acadêmica Nº 054/2004, adotamos a seguinte distribuição:

- ⇒ Primeira coluna: aulas teóricas
- ⇒ Segunda coluna: práticas de ensino como componente curricular
- ⇒ Terceira coluna: aulas laboratoriais
- ⇒ Quarta coluna: atividades de estágio curricular supervisionado e de pesquisa de campo (educacional)
- ⇒ Quinta coluna: estudo a distância, que acontecerá em conformidade com a proposta pedagógica de cada disciplina, com suporte dos recursos interativos da web, tais como: Teleduc, Moodle, Pbworks, Facebook e Blogs. Estes recursos digitais se constituem fontes potenciais para criação de espaços digitais de aprendizagem *online*, uma vez que promovem ações e trocas cooperativas e colaborativas, reflexões e, sobretudo, favorece a constituição de conhecimentos, experiências e aprendizagem da docência. Propicia também a interação entre professor/aluno, aluno/aluno, aluno/objeto do conhecimento e aluno/tecnologias. Para esses créditos serão disponibilizados o laboratório de informática da UNEMAT Campus de Juara.

Seção II QUADRO DE EQUIVALÊNCIA

O quadro comparativo de relação de equivalência entre as matrizes curriculares em conformidade com a Resolução 031/2012 – CONEPE configura-se no processo de ajuste entre as disciplinas que compõe a matriz curricular em substituição, que apresentem similaridade com as disciplinas da matriz curricular a ser implantada. Assim, a equivalência será aplicada no caso em que as disciplinas em substituição apresentarem igualdade, similaridade ou equivalência de formação de conteúdo com as disciplinas da matriz a ser implantada.

1ª Fase Formativa	
Disciplinas – Nova Matriz	Disciplinas equivalentes – matriz 054
Educação Física: cultura corporal e motricidade humana	Educação Física
História Geral da Educação	História Geral da Educação
Filosofia da Educação I	Filosofia da Ciência



Sociologia da Educação I	Sociologia Geral
Psicologia da Educação I	Introdução à Psicologia
Metodologia Científica	Metodologia Científica I
Práticas de leituras e produção de textos	Práticas de leituras e produção de textos
2ª Fase Formativa	
Disciplinas – Nova Matriz	Disciplinas Equivalentes Matriz 054
História da Educação Brasileira	História da Educação Brasileira
Pressupostos Teóricos e Metodológicos da Educação Infantil I	Fundamentos e Metodologias da Educação Infantil I + 30 horas
Sociologia da Educação II	Sociologia da Educação
Epistemologia em Educação	Metodologia Científica II
Filosofia da Educação II	Filosofia da Educação
Psicologia da Educação II	Psicologia da Educação
Didática I	Didática I
3ª Fase Formativa	
Disciplinas – Nova Matriz	Disciplinas Equivalentes Matriz 054
Educação e Literatura para Criança	Fundamentos e Metodologias da Educação Infantil II
Pressupostos Teóricos e Metodológicos da Alfabetização I	Fundamentos e Metodologias da Alfabetização
Pressupostos Teóricos e Metodológicos de Educação Especial	Fundamentos e Metodologias da Educação Especial – Libras I
Brincadeiras, jogos e recreação para o início da escolarização	
Educação e as Tecnologias da Informação e Comunicação	Tecnologias da Informação e da Comunicação Aplicadas à Educação
Conteúdos e Metodologias da Matemática para o Início da Escolarização I	Fundamentos e Metodologias para a Educação Matemática
Estágio Curricular Supervisionado I -Educação Infantil (observação e intervenção) creche 0 a 3 anos	Estágio Supervisionado na Educação Infantil I (Diurno)
	Estágio Supervisionado no Ensino Infantil II (docência na creche)
	Estágio Supervisionado na Educação Infantil III
4ª Fase Formativa	
Disciplinas – Nova Matriz	Disciplinas Equivalentes Matriz 054
Didática II	Didática II
Legislação e Organização da Educação Brasileira	Organização da Educação Brasileira e Legislação
Pressupostos Teóricos e Metodológicos da Educação Infantil II	Fundamentos e Metodologias da Educação Infantil III
Pressupostos Teóricos e Metodológicos da Alfabetização II	Fundamentos e Metodologias da Alfabetização II + 30 Horas
Metodologia de Pesquisa em Educação I	Metodologia de Pesquisa Educacional I
Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS-	Fundamentos e Metodologias da Educação Especial II – Libras
Estágio Curricular Supervisionado II - Educação Infantil (Pré-escola) observação e intervenção 4 a 5 anos	Estágio Supervisionado na Educação Infantil IV
	Metodologia de Ensino I: Relatório da Educação Infantil
5ª Fase Formativa	
Disciplinas – Nova Matriz	Disciplinas Equivalentes Matriz 054



Metodologia de Pesquisa em Educação II (qualificação do projeto – TCC)	Metodologia de Pesquisa Educacional II (qualificação do projeto –TCC)
Conteúdos e Metodologias da Língua Portuguesa para o Início da Escolarização	Língua Portuguesa para o Início da Escolarização
Conteúdos e Metodologias da Matemática para o Início da Escolarização II	Matemática para o Início da Escolarização
Conteúdos e Metodologias das Ciências Naturais para o início da escolarização I	Educação em Ciências para o Início da Escolarização
História da Educação de Mato Grosso	História da Educação Regional + 30 horas
Organização e Gestão em espaços escolares e não escolares	Fundamentos e Metodologias em Gestão Escolar
Estágio Curricular Supervisionado III - no Ensino Fundamental (observação intervenção) alfabetização (1º, 2º e 3º anos)	Metodologia de Ensino II: Relatório do Ensino Fundamental + 30 horas
6ª Fase Formativa	
Disciplinas – Nova Matriz	Disciplinas Equivalentes Matriz 054
Conteúdos e Metodologias das Artes para o Início da Escolarização	Artes para o Início da Escolarização
Conteúdos e Metodologias da Geografia para o Início da Escolarização	Geografia para o Início da Escolarização
Conteúdos e Metodologias da História para o Início da Escolarização	História para o Início da Escolarização
Conteúdos e Metodologias da Educação Física para o Início da Escolarização	Educação Física para o Início da Escolarização
Conteúdos e Metodologias das Ciências Naturais para o Início da escolarização II	Biologia para o início da escolarização
Pressupostos Teóricos e Metodológicos da Educação de Jovens e Adultos	Fundamentos e Metodologias da Educação de Jovens e Adultos
Estágio Curricular Supervisionado IV - Ensino Fundamental (observação e iniciação à docência 4º e 5º anos)	Estágio Supervisionado no Ensino Fundamental I
	Estágio Supervisionado no Ensino Fundamental II – Educação de Adultos (EJA) + 30 Horas
7ª Fase Formativa	
Disciplinas – Nova Matriz	Disciplinas Equivalentes Matriz 054
Pressupostos Antropológicos da Educação	Antropologia Cultural e Educação
Cultura e Relações Étnico-Raciais na Educação	Diversidade Cultural e Relações Raciais na Educação
Metodologia de Pesquisa em Educação III	Metodologia de Pesquisa Educacional III (TCC e Seminário de Comunicação Científica)
Didática III	
Pedagogia em Ambientes Não Escolares	Pedagogia em Ambientes não Escolares
Estágio Curricular Supervisionado V - Ensino Fundamental (CEJA 1º segmento em espaço escolares e não escolares)	Estágio Supervisionado do Ensino Fundamental III – Educação de Adultos (EJA)
	Estágio Supervisionado no Ensino Fundamental IV – Educação de adultos– (EJA)
8ª Fase Formativa	
Disciplinas – Nova Matriz	Disciplinas Equivalentes Matriz 054
Didática IV	
Metodologia de Pesquisa Educacional IV (TCC e Seminário de Comunicação Científica)	Metodologia de Pesquisa Educacional IV (TCC e Seminário de Comunicação Científica)



Estudos de Currículo	Currículos e Programas
Políticas Públicas da Educação	Políticas Públicas em Educação
Estágio Curricular Supervisionado VI (Espaços Não Escolares)	

CAPÍTULO XII
EMETÁRIO DAS DISCIPLINAS

PRIMEIRA FASE DE FORMAÇÃO

Disciplina: Educação Física: cultura corporal e motricidade humana	
Carga horária: 60 horas	Créditos: 3.1.0.0.0
Ementa: Valorização da corporeidade no processo de ensino-aprendizagem. Construção e desconstrução do corpo como partícipe na holisticidade do ser humano no transcorrer da Modernidade e na Contemporaneidade. Questões teóricas e práticas da expressividade corporal em suas diversas manifestações: dança, ginástica, esporte, lutas. A Educação Física ao longo da História e sua inserção no contexto escolar. Ensino da EF Escolar: estudo em diferentes espaços educativos. Atividades acadêmicas de aproximação com o campo das práticas educativas em educação física. O ensino de Educação Física como objeto de conhecimento. Educação Física: cultura escolar e interdisciplinaridade. Projeto político-pedagógico: trabalho pedagógico coletivo.	
Bibliografia Básica: BRASIL. Parâmetros Curriculares NACIONAIS – Educação Física / Secretaria de Educação. Secretaria da Educação Fundamental. 2 ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2000. MARCELLINO, Nelson Carvalho. Pedagogia da Animação . Campinas, SP. Papyrus, 1989. BRUHNS, Heloisa Turini (Org). Temas Sobre Lazer - Campinas, SP: Autores Associados, 2000.	
Bibliografia Complementar: BRIKMAN, Lola. A Linguagem do Movimento Corporal . São Paulo: Summus, 1989. DE MARCO, Ademir. Pensando a Educação Motora . Campinas: Autores Associados, 1995. BREGOLATO, Roseli Aparecida. Cultura Corporal da Dança . São Paulo: Ícone, 2000. BREGOLATO, Roseli Aparecida Cultura Corporal do Esporte . São Paulo: Ícone, 2008. KUNZ, Elenor. (org). Didática da educação física (Coleção Educação Física).Ijuí: Unijuí, 2004.	

Disciplina: História Geral da Educação	
Carga horária: 60 horas	Créditos: 3.1.0.0.0
Ementa: História e historiografia da educação. A disciplina história da educação. As relações entre história, tempo, espaços, memória, cultura e educação. A educação dos povos primitivos e a educação oriental. A educação do antigo Egito. As práticas educativas na Grécia clássica e na Roma antiga. A educação medieval e os princípios cristãos. A emergência da escolarização renascentista e as relações com a educação Greco-romana. Instrução e educação, escola e escolarização europeia e governo das crianças escolarizadas na modernidade. Sistemas educativos nas Américas e na África. A formação de professores e formulações da escolarização moderna. A educação moderna e as distintas perspectivas de políticas educativas e processos de escolarização. A educação burguesa e as relações com a educação das mulheres e minorias. A educação contemporânea e as questões do espaço e tempo escolar.	
Bibliografia Básica: ARIËS, Phillippe. História social da criança e da família . 2 ed. Trad. Dora Flaksman. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos – LTC; 1981. BORGES, Vavy Pacheco. O que é História . São Paulo: Brasiliense, 1993. (Coleção Primeiros Passos – 17). PONCE, Aníbal. Educação e Luta de Classes . 16 ed. São Paulo, Cortez, 1998 (educação contemporânea).	
Bibliografia Complementar:	



HILSDORF, Maria Lúcia Spedo. **O aparecimento da escola moderna: uma história ilustrada**. Belo Horizonte: Autêntica; 2006.
HILSDORF, Maria Lucia Spedo. **Pensando a educação nos tempos modernos**. 2 ed. São Paulo: Edusp; 2005.
FOUCAULT, Michel. **Ditos e escritos II: Arqueologia das ciências e história dos sistemas de pensamento. Organização e Seleção de textos de Manoel Barros da Motta**. Trad. Elisa Monteiro. Rio de Janeiro: Forense Universitária; 2000.
BURKE, Peter. (org.) **A Escrita da história: Novas perspectivas**. Trad. Magda Lopes. São Paulo: Editora da UNESP; 1992.
_____. **Uma história social do conhecimento: De Gutemberg a Diderot**: Trad. Plínio Dentzien. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2003.

Disciplina: Filosofia da Educação I	
Carga horária: 60 horas	Créditos: 3.1.0.0.0
Ementa: Definição e conceito de Filosofia da Educação. Mitologia, Filosofia e Educação. A passagem da consciência mítica à consciência filosófica. Os fundamentos da Paideia na Grécia antiga. O método educativo dos Sofistas e de Sócrates. As concepções de educação em Platão e Aristóteles. O epicurismo, o estoicismo e a educação. A patrística e a escolástica na Idade Média. As lições do príncipe de Maquiavel para a educação. As rupturas epistemológicas do século XVII e as transformações filosóficas e culturais do mundo ocidental no início da Modernidade: os humanismos, Reforma e Contra-Reforma, pensamento renascentista e Iluminismo.	
Bibliografia Básica: ARANHA, Maria Lúcia de A. Filosofia da educação . São Paulo: Moderna, 1989. FULLAT, Octavi. Filosofia da educação . Petrópolis: Vozes, 1995. GHIRALDELLI, Paulo. O que é filosofia da educação . Rio de Janeiro: DP&A Editora, 2003.	
Bibliografia Complementar: BRANDÃO, Carlos R. O que é educação? 15 ed. São Paulo: Brasiliense, 1981. GILES, Thomas Ranson. Filosofia da Educação . São Paulo: EPU, 1993. PAVIANI, Jayme. Problemas de Filosofia da Educação . 3. ed., Caxias do Sul:EDUCS,1986. SEVERINO, A. J. Filosofia da educação: construindo a cidadania . São Paulo: FTD, 1994. SEVERINO, A. J. Educação, ideologia e contra-ideologia . São Paulo: EPU, 1986.	

Disciplina: Sociologia da Educação I	
Carga horária: 60 horas	Créditos: 3.1.0.0.0
Ementa: Abordagens clássicas da sociologia sobre homem, sociedade, ciência: funcionalismo, positivismo (Durkheim); sociologia compreensiva (Weber); materialismo histórico-dialético (Marx). A educação na perspectiva das três abordagens clássicas. Relações entre educação, sociedade e Estado. Mudanças no mundo do trabalho e na educação. Desigualdades sociais e educacionais.	
Bibliografia Básica: DEMO, Pedro, Sociologia: Uma introdução crítica , São Paulo, Editora Atlas, 1985. LAKATOS, E. M. e, MARCONI, M. A., Sociologia Geral , 7 ed., São Paulo, Editora Atlas, 1999. RODRIGUES, A. P. Sociologia da Educação . Rio de janeiro. DP&A, 2003.	
Bibliografia Complementar: CASTRO, Ana Maria de, DIAS, Edmundo Fernandes (Orgs), Introdução ao pensamento sociológico , São Paulo, Editora Centauro, 2001. DURKHEIM, Émile. As regras do método sociológico . Trad. Maria Isaura Pereira de Queiroz. São Paulo: Nacional, 1990. FORACCHI, Marialice; MARTINS, José de Souza. Sociologia e sociedade . Rio de Janeiro: LCT, 2002. GIDDENS, Anthony, Sociologia , 4 edição, Tradução Sandra Regina, Porto Alegre, Artmed Editora, 2006. SANTOS, Boaventura. S., A crise dos paradigmas nas Ciências Sociais e os desafios do século XXI , Rio de Janeiro, Editora Contraponto, 1999.	



Disciplina: Psicologia da Educação I	
Carga horária: 60 horas	Créditos: 3.1.0.0.0
Ementa: Concepção de desenvolvimento maturacional na 1ª e 2ª infância e adolescência, enfocando a ludicidade e a autoestima na formação biológica, psicológica e sociocultural. Processos de socialização na família e na escola, interseccionando as teorias: Psicanálise, Psicogênese e Sócio Interacionista em tempos inclusivos.	
Bibliografia Básica: BIAGGIO, Ângela Maria Brasil. Psicologia do Desenvolvimento . Rio de Janeiro: Vozes, 2008. BOCK, Ana M, FURTADO, Odair; TEIXEIRA, Maria Lourdes – Psicologias: Uma introdução ao estudo de Psicologia . São Paulo, Editora Saraiva, 2002. PALANGANA, Isilda Campaner. Desenvolvimento e Aprendizagem em Piaget e Vygotsky: a relevância do social . 2 ed. São Paulo: Plexus Editora, 1998.	
Bibliografia Complementar: COLL, Cesar; PALACIOS, Jesus; MARCHESI, Álvaro. Desenvolvimento Psicológico e Educação: transtornos de desenvolvimento e necessidades educativas especiais . v. 1. Porto Alegre: ArtMed, 2004. LA TAILLE, Yves. Piaget, Vygotsky, Wallon: Teorias psicogenéticas em discussão . São Paulo, Summus, 1992. PIAGET, Jean. Psicologia da Inteligência . Rio de Janeiro, Zahar Editores, 1983 SALVADOR, César Coll et al. Psicologia do Ensino . Porto Alegre. Artmed Editora, 2000. VYGOTSKY, Lev S. A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores . 5 ed. São Paulo: Martins Fontes, 1994.	
Disciplina: Metodologia Científica	
Carga horária: 60 horas	Créditos: 2.2.0.0.0
Ementa: A pesquisa como princípio científico e educativo. A universidade como espaço da produção do conhecimento. Organização da vida de estudo na universidade. Metodologia de estudo (trabalho em grupo, esquema, fichamento, resumo, apontamentos, revisões de conteúdo). A importância do estudo e da leitura para a formação acadêmica. Trabalhos acadêmicos (resumo, resenha, monografia, seminário). Procedimentos para elaboração de trabalhos acadêmicos e científicos de acordo com a ABNT.	
Bibliografia Básica: GIL, Antonio Carlos. Como elaborar em projetos de pesquisa . 3. ed. São Paulo: Atlas, 1996. GOLDENBERG, Miriam. A arte de pesquisar: como fazer pesquisa qualitativa em ciências sociais . 6 ed. Rio de Janeiro: Record, 2002. SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico . 21. ed. São Paulo: Cortez, 2000.	
Bibliografia Complementar: ANDRADE, M. M. Introdução a metodologia do trabalho científico . São Paulo: Atlas, 1994. LAKATOS, Eva Maria & MARCONI, Maria de Andrade. Metodologia do Trabalho Científico . 5 ed. São Paulo. Atlas. 2001. FURASTÉ, Pedro Augusto. Normas técnicas para o trabalho científico: explicitação das normas da ABNT . 15. ed. Porto Alegre: [s.n.], 2011. CRUZ, Carla & RIBEIRO, Uirá. Metodologia científica: Teoria e prática . Rio de Janeiro: Axcel Books, 2003. DEMO, Pedro. Metodologia científica em ciências sociais . 3. ed. São Paulo, Atlas, 1995.	
Disciplina: Práticas de Leituras e Produção de Textos	
Carga horária: 60 horas	Créditos: 2.2.0.0.0
Ementa: Leitura e produção textual, abordando os diferentes mecanismos linguísticos e discursivos de diferentes tipos de textos. Conhecimento da ordem da escrita, seu uso e objetos, discursos e lugares de produção, circulação, divulgação dos textos e da leitura (escrita). Fundamentos teórico-metodológicos relativos ao ensino de Língua Portuguesa: concepções de linguagem, língua, gramática, (fonética, fonologia,	



semântica, sintaxe, ortografia), leitura e texto.

Bibliografia Básica:

FREIRE, Paulo. **A Importância do ato de ler: em três artigos que se completam.** Autores Associados. São Paulo: Cortez, 1986.

GUIMARÃES, Eduardo, ORLANDI, Eni P. (orgs). **Língua e Cidadania: o português no Brasil.** Campinas: Pontes, 1996.

MARTINS, Maria Helena. **O que é leitura.** São Paulo: Brasiliense, 2006. – (Coleção primeiros passos; 74).

Bibliografia Complementar:

CAGLIARI, Luiz Carlos. **Alfabetização e Linguística.** São Paulo: Editora Scipione. 1989.

FIORIN, José L. **Introdução à Linguística.** São Paulo: Contexto, 2002.

GERALDI, José Wanderley. (Org.). **O texto na sala de aula.** 3.ed. São Paulo: Ática, 2003.

KOCH, Ingedore. **A coerência Textual.** 3ª ed. São Paulo: Contexto, 2002.

SOARES, Magda. **Alfabetização e letramento.** São Paulo: Contexto, 2003.

SEGUNDA FASE DE FORMAÇÃO

Disciplina: História da Educação Brasileira	
Carga horária: 60 horas	Créditos: 3.1.0.0.0
Ementa: História da educação e historiografia brasileira. A educação jesuítica. As reformas pombalinas dos estudos menores. A educação das mulheres. A educação de negros e índios. Prédios, espaços, tempo e arquitetura escolar. História dos métodos de ensino. A formação de professores no Brasil oitocentista e as pedagogias. A escolarização e as políticas educativas no século XIX. Os grupos escolares no Brasil. A escola nova e a construção educativa no Brasil. Educação e manifesto dos educadores. Era Vargas e educação patriótica. A educação e o regime militar. Equipamentos escolares e as propostas de desenvolvimento educativo. História da educação infantil no século XX.	
Bibliografia Básica: ARANHA, M. L. A . História da Educação. 2ª ed. São Paulo: Moderna, 1996. MONLEVADE, João Antonio. Educação Pública no Brasil; Contos e De\$conto\$. Ceilândia, DF: Idéa Editora, 1997. ROMANELLI, Otaíza Oliveira. História da Educação do Brasil. 21ª ed. Petrópolis Editora.	
Bibliografia Complementar: FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia. 18ª ed. São Paulo: Paz e Terra, 2001. GADOTTI. Pensamento Pedagógico Brasileiro. 2ª ed. São Paulo: Ática, 1988. _____. História das idéias pedagógicas. 2ª ed São Paulo: Ática; 1994. CHAUÍ, M. Cultura e Democracia. São Paulo: Moderna, 1981. SAVIANI, Dermeval. Escola e Democracia. 36ª ed. Revista. Campinas, SP: Autores Associados, 2003. – (Coleção Polêmicas do Nosso Tempo, v.5).	

Disciplina: Pressupostos Teóricos e Metodológicos da Educação Infantil I	
Carga horária: 60 horas	Créditos: 3.1.0.0.0
Ementa: História e concepções de infância. Infâncias no Brasil: afrodescendentes, indígena e europeia. A criança como sujeito de direito. Fundamentos legais que referenciam a organização, gestão e prática pedagógica das instituições de educação infantil. Processo histórico da educação infantil no Brasil. Concepção de educação infantil. O desenvolvimento integral da criança como finalidade da educação infantil. Funções da educação infantil: educar e cuidar de crianças e bebês, atendendo suas necessidades e promovendo a sua autoestima. Trajetória histórica da formação do professor de educação infantil, sua relação com os modos contemporâneos de viver a infância nos diferentes espaços sociais e questões de gênero. Objetivos e avaliação na Educação Infantil. Articulação entre Educação Infantil e Ensino Fundamental.	
Bibliografia Básica: ARIÉS, P. <i>História social da criança e da família.</i> Rio de Janeiro: Zahar, 2006. HOFFMANN, Jussara, SILVA, Maria Beatriz G.(orgs) Ação Educativa na creche. Porto Alegre. Mediação, 1995. 60p. (Cadernos Educação Infantil, v.1) KUHLMANN Jr., M. <i>Infância e Educação Infantil: uma abordagem histórica.</i> Porto Alegre: Mediação, 1998.	



Bibliografia Complementar:

FERREIRA, Maria Clotilde Rossetti, (orgs). **Os fazeres na Educação Infantil**. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2003.
ZABALZA, Miguel. **Qualidade em educação infantil**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.
HOFFMANN Jussara, LERCH, Maria. (orgs) **Avaliação na pré-escola: um olhar sensível e reflexivo sobre a criança**. Porto Alegre. Mediação, 1995. 87p. (Cadernos Educação Infantil, v.3)
CRAIDY, Carmem Maria. **O educador de todos os dias; convivendo com crianças de zero a seis anos**. Porto Alegre. Mediação, 1998.
MACHADO, Maria Lúcia. **Pré-escola não é escola: a busca de um caminho**. Rio de Janeiro: Paz E Terra, 1991.

Disciplina: Sociologia da Educação II

Carga horária: 60 horas

Créditos: 3.1.0.0.0

Ementa:

Pensamento sociológico contemporâneo e educação. Novos paradigmas: diferentes perspectivas educacionais (redes, cooperação, solidariedade), diferentes perspectivas sociológicas (complexidade, planetariedade, subjetividade). Movimentos sociais e educação.

Bibliografia Básica:

GOHN, Maria da Gloria, **Teoria dos Movimentos Sociais**, São Paulo, Edições Loyola, 2000.
MARX, Karl. **Textos sobre Educação e Ensino/ Karl Marx e Friedrich Engels**. Tradução de Rubens Eduardo Frias. São Paulo: Centauro, 2004.
SANCHES, Antonio H. **Sociologia da Educação**, Rio de Janeiro, Thex Editora, 2001.

Bibliografia Complementar:

COUTINHO, Carlos Nelson, **Gramsci: Um estudo sobre seu pensamento político**, Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1999.
FORQUIN, Jean Claude (Org.) **Sociologia da educação: dez anos de pesquisa**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1995.
FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria. **A experiência do trabalho e a Educação Básica**. Rio de Janeiro: DP&A Editora, 2005.
MANNHEIM Karl. **Ideologia e Utopia**. Trad. Sérgio Magalhães Santeiro. Rio de Janeiro, Zahar Editores, 1985.
PATTO, Maria Helena Souza. **A produção do fracasso escolar: histórias de submissão e rebeldia**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1999.

Disciplina: Epistemologia em Educação

Carga horária: 60 horas

Créditos: 3.1.0.0.0

Ementa:

Ciência Moderna. Pesquisa como instrumento de produção do conhecimento científico. Introdução às teorias epistemológicas que sustentam as abordagens de pesquisa (Positivismo, Fenomenologia, Materialismo Dialético e Pós-estruturalismo). Tipos de conhecimento (filosófico, religioso, científico, popular).

Bibliografia Básica:

KÖCHE, José Carlos. **Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e prática da pesquisa**. Petrópolis. Vozes. 1997.
LUDKE, Menga & ANDRÉ, Marli. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. São Paulo. EPU. 1986.
MINAYO, Maria Cecília. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. (Org.). 22. ed. Petrópolis-RJ: Vozes. 2003.

Bibliografia Complementar:

CHIZZOTTI, Antonio. **Pesquisa em ciências humanas e sociais**. 7. ed., São Paulo: Cortez, 2005.
FURASTÉ, Pedro Augusto. **Normas técnicas para o trabalho científico: explicitação das normas da ABNT**. 15. ed. Porto Alegre: [s.n.], 2011.
GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. Ed. São Paulo: atlas, 2010.
HAGUETE, Tereza Maria Frota. **Metodologia qualitativa na sociologia**. Petrópolis. Vozes. 1987.
TRIVINÔS. Augusto N. S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais. A pesquisa qualitativa em educação. O positivismo, a fenomenologia, o marxismo**. São Paulo: Atlas, 1987.



Disciplina: Filosofia da Educação II	
Carga horária: 60 horas	Créditos: 3.1.0.0.0
Ementa: As diversas formas de conhecimentos e os seus valores para a educação. As vertentes filosóficas modernas e as suas influências na educação. As propostas educacionais com ênfase na educação da criança. As tendências e as teorias pedagógicas e seus principais representantes. Os desafios éticos e morais na educação diante das inovações tecnológicas do mundo contemporâneo.	
Bibliografia Básica: ALVES, Rubem. Filosofia da Ciência: introdução ao jogo e suas regras . São Paulo: ArsPoetica, 1996. BUARQUE, Cristovam. A submissão dos desenvolvimentistas. <i>In: ____</i> . A desordem do progresso . 3 ed. Rio de Janeiro : Paz e Terra, 1991. p. 45-60. CAPRA, Fritjof. O ponto de mutação . 15 ed. São Paulo: Cultrix, 1993 a.	
Bibliografia Complementar: CAPRA, Fritjof. Sabedoria incomum: conversas com pessoas notáveis . 5.ed. São Paulo: Cultrix, 1993b. GILES, Thomas Ransom. Filosofia da Educação . São Paulo: EPU, 1983. LUCKESI, Cipriano C. Filosofia da educação . São Paulo: Cortez, 1991. PLATÃO. A república . 8. ed., Lisboa: Fundação CalousteGulberkian, 1995. SAVIANI, Dermeval. Educação: do senso comum à consciência filosófica . 13. ed. rev. Campinas: Autores Associados, 2000.	

Disciplina: Psicologia da Educação II	
Carga horária: 60 horas	Créditos: 3.1.0.0.0
Ementa: As teorias de aprendizagem no processo educacional tais como: sócio-cognitivas e Humanista. As condições de aprendizagem, enfatizando a motivação nas diversas abordagens teóricas. A relação professor-aluno no processo de aprendizagem e as dificuldades de aprendizagem (D.A's), dando ênfase às diferenças no desenvolvimento humano.	
Bibliografia Básica: COLL, Cesar, PALACIOS, Jesus. & MARCHESI, Alvaro. Desenvolvimento Psicológico e Educação: Psicologia da Educação . Porto Alegre: Ed. Artes Médicas, 1992. PIAGET, Jean. A linguagem e o pensamento da Criança . 6ª ed. São Paulo: Martins e Fontes, 1993. VYGOTSKY, Lev Semenovich. A Formação social da mente . São Paulo: Martins e Fontes, 1994. VYGOTSKY, Lev Semenovich. Pensamento e linguagem . 5 ed - São Paulo: Martins Fontes, 1993.	
Bibliografia Complementar: BEE, Helen. A criança em desenvolvimento . Edição revisada e atualizada. São Paulo: Artes Médicas, 1996. COOL, César et alli. Desenvolvimento psicológico e educação: Psicologia evolutiva . Vol. 1 e 2 - Porto Alegre: Artes Médicas, 1995. COOL, MARCHESI & PALACIOS. Desenvolvimento Psicológico e Educação: Necessidades Educativas Especiais e Aprendizagem Escolar . Porto Alegre: Artes Médicas, 1994. GOULART, Iris Barbosa. Psicologia da Educação. Fundamentos Teóricos Aplicados à Prática Pedagógica . 11 ed. Petrópolis: Vozes, 2004. LIMA, Elvira Souza. Desenvolvimento e aprendizagem na escola: aspectos culturais, neurológicos e psicológicos . São Paulo: GEDH, 1997.	

Disciplina: Didática I	
Carga horária: 60 horas	Créditos: 3.1.0.0.0
Ementa: A disciplina focaliza os conceitos de educação, pedagogia e didática. A Didática, a Escola e o Processo Educativo na perspectiva da história do ensino. Didática, práticas educativas e a dinâmica da sala de aula no projeto da escola moderna. Didática e escola frente aos dilemas e desafios da contemporaneidade.	



Bibliografia Básica: CANDAU, Vera Maria (Org.). A didática em questão . 13. ed. Petrópolis-RJ: Vozes, 1996. LIBÂNEO, José Carlos. Pedagogia e pedagogos para quê? São Paulo: Cortez, 1998. PIMENTA. Selma Garrido <i>et al.</i> Saberes pedagógicos e atividade docente . São Paulo: Cortez, 1999.
Bibliografia Complementar: CANDAU, Vera Maria (Org.) Didática, currículo e saberes escolares . Rio de Janeiro: DP&A, 2000. SEVERINO, Antônio Joaquim; FAZENDA, Ivani Catarina A. (Orgs). Formação docente: rupturas e possibilidades . Campinas, SP: Papirus, 2002. FAZENDA, Ivani. Didática e interdisciplinaridade .Campinas-SP: Papirus, 1998. FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa . São Paulo: Paz e Terra, 1997. VEIGA, Ilma P. A. (Org). Lições de didática .Campinas, SP: Papirus, 2006.

TERCEIRA FASE DE FORMAÇÃO

Disciplina: Educação e Literatura para Criança	
Carga horária: 60 horas	Créditos: 2.2.0.0.0
Ementa: Indissociabilidade entre Leitura e Literatura. A intervenção da literatura para crianças na constituição do sujeito; os pressupostos educativos contidos na literatura infantil; a fantasia como princípio educativo; os valores implicados no trabalho docente com a literatura infantil; a organização do processo didático a partir da literatura infantil. Aspectos teóricos da literatura infantil. Visão histórica. As relações entre a literatura para crianças e a escola: a função pedagógica. Realidade e fantasia no texto para crianças. Gêneros Literários: acalantos, músicas infantis, poesia, fábulas, contos, lendas, parlendas, mitos, parábolas, paródia. O humor, a poesia. Histórias sem texto. A ilustração do livro para crianças. O professor como contador de histórias. Autores brasileiros do século XX e contemporâneos.	
Bibliografia Básica: ABRAMOVICH, F. Literatura Infantil: gostosuras e bobices . São Paulo: Scipione, 4ª Ed. 1995. LAJOLO, Marisa & ZILBERMAN, Regina. Literatura Infantil brasileira – histórias e histórias . São Paulo: Ática, 1994. ZILBERMAN, Regina. A literatura Infantil na Escola . São Paulo: Global, 2003.	
Bibliografia Complementar: ALBERGARIA, Lino de. Do folhetim à Literatura Infantil. Leitor, memória e identidade . Belo Horizonte: Ed. Lê, 1996. FARIA, Maria Alice. Como usar a Literatura Infantil na sala de aula . São Paulo: Contexto, 2004. LARROSA, Jorge. Pedagogia Profana. Danças, piruetas e mascaradas . Autêntica Ed. Belo Horizonte, 2000. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Consórcio Pró-Formar. Linguagens na Educação Infantil III – Literatura Infantil . OLIVEIRA, Cristiane Madanelo de. A desconstrução do medo de bruxa na Literatura Infantil Contemporânea . Disponível em: http://www.graudez.com.br/litinf/trabalhos/terror.htm	

Disciplina: Pressupostos Teóricos e Metodológicos da Alfabetização I	
Carga horária: 60 horas	Créditos: 3.1.0.0.0
Ementa: Análise crítica das concepções da Alfabetização ao longo da história escolar. Caracterização de uma proposta dialógica e crítica de Alfabetização com destaque às relações entre Alfabetização e Letramento. Estudo das teorias construtivista, sociocultural e psicogenética. Concepções teóricas e metodológicas referentes à compreensão da alfabetização no universo da oralidade, da leitura, da escrita, da produção textual e da análise linguística nos anos iniciais do Ensino Fundamental, por meio do trabalho com diferentes gêneros e suportes textuais.	
Bibliografia Básica: CAGLIARI, Luiz C. Alfabetização e Lingüística . São Paulo: Scipione, 2010. FERREIRO, Emília & TEBEROSKY, Ana. Psicogênese da Língua Escrita . Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1990. SOARES, Magda. Alfabetização e letramento . 5.ªed. São Paulo: Contexto, 2007.	
Bibliografia Complementar:	



GERALDI, João Wanderley. **O texto na sala de aula**. 3ª ed. São Paulo: Ática.
TFOUNI, Leda Verdiani. **Letramento e Alfabetização**. 5ª ed. São Paulo: Cortez, 2002 (Coleção: Questões da Nossa Época).
FERREIRO, Emília. **Alfabetização em Processo**. 18ª ed. São Paulo: Cortez, 2007.
PÉREZ, Francisco Carvajal & GARCIA, Joaquim Ramos (Org.) **Ensinar ou Aprender a Ler e a Escrever?** In: TEBEROSKY, Ana. *O ingresso na Escrita*. Porto Alegre: Artmed, 2001.
TEBEROSKY, Ana. **Aprendendo a escrever: perspectivas psicológicas e implicações educacionais**. 3ª ed. 6ª impressão. São Paulo: Ática, 2003.

Disciplina: Pressupostos Teóricos e Metodológicos de Educação Especial

Carga horária: 60 horas

Créditos: 3.1.0.0.0

Ementa:

Marcos teóricos e legais da Educação Especial. Inclusão e diversidade. A importância da interdisciplinaridade na Educação Especial. A família, a escola e a sociedade: desafios, diferenças e especificidades.

Bibliografia Básica:

BRASIL. **Constituição (1988)**. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal, 1988.

_____. **Declaração Mundial sobre Educação para Todos: plano de ação para satisfazer as necessidades básicas de aprendizagem**. UNESCO, Jomtiem/Tailândia, 1990.

_____. **Coordenadoria Nacional para Integração de Pessoas Portadoras de Deficiências. Declaração de Salamanca e Linhas de Ação sobre Necessidades Educacionais Especiais**. Brasília: MEC, 1994.

Bibliografia Complementar:

BRASIL. Ministério da Educação. **Política Nacional de Educação Especial**. Brasília: MEC/SEE, 1994

_____. Secretaria da Educação Especial. **Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica**. Brasília: CNE/CEB, 2001.

_____. **Orientações Curriculares e Pedagógicas para a Educação Especial no Estado de Mato Grosso**. Cuiabá: SEDUC, 2010. (Mimeo)

_____. **RESOLUÇÃO NORMATIVA Nº 001/2012-CEE/MT. Normas para oferta da Educação Especial na Educação Básica do Sistema Estadual de Ensino de Mato Grosso**. 01 de fev. de 2012.

Ropoli, Edilene Aparecida. [et.al.]. **A Educação Especial na Perspectiva da Inclusão Escolar: a escola comum inclusiva**. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial; [Fortaleza]: Universidade Federal do Ceará, 2010.v. 1. (Coleção A Educação Especial na Perspectiva da Inclusão Escolar) ISBN Coleção 978-85- 60 horas331-29-1 (obra compl.) ISBN Volume 978-85-60331-30-7 (v. 1).

Disciplina: Brincadeiras, Jogos e Recreação para o Início da Escolarização

Carga horária: 60 horas

Créditos: 2.2.0.0

Ementa:

Concepções e origem dos jogos e brincadeiras. O significado do lúdico como prática cultural. A importância e o papel do jogo, do brinquedo e das brincadeiras para desenvolvimento integral da criança, O lúdico como fonte de compreensão do mundo e o papel na educação. Relação do lúdico com a Educação e suas implicações no ensino e na aprendizagem da criança, do jovem e do adulto. Atividades práticas desenvolvidas na Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental.

Bibliografia Básica:

ALMEIDA, Geraldo Peçanha de. **Teoria e prática em psicomotricidade**.2010.

JESUS, Ana Cristina Alves de. **Como aplicar jogos e brincadeiras na educação infantil**. 2010.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida. **Jogo, brinquedo, brincadeira e a Educação**. 2010.

Bibliografia Complementar:

MATOS JR. Moacir Ávila de; SALLES FILHO, Nei Alberto; FINCK, Sílvia Christina Madrid; MARINHO, Hermínia Regina Bugeste. **Pedagogia do movimento universo lúdico e psicomotricidade**. 2008.

CAVALLARI, Vania Maria. **Recreação em ação**. 2006.

CUNHA, Nylse Helena Silva. **Brinquedoteca: um mergulho no brincar**. SP. Maltese, 1994.

REDIN, Euclides, **O espaço e o tempo da criança: se der tempo a gente brinca**. Porto Alegre: Mediação, 1998.



Disciplina: Educação e as Tecnologias da Informação e Comunicação	
Carga horária: 60 horas	Créditos: 2.0.1.0.1
Ementa: Estudos sobre as políticas públicas de introdução das Tecnologias da Informação e da Comunicação na Educação, incluindo, as ações do Programa Nacional de Tecnologia Educacional (PROINFO), implantação dos Laboratórios de Informática nas escolas, bem como o Programa “Um Computador por Aluno (PROUCA)” nas escolas brasileiras e matogrossenses. Uso da televisão, do vídeo, do jornal, da câmera digital, do rádio, do cinema, do computador, da internet e das redes sociais. Sociedade em rede, inclusão digital e imersão na cultura digital. Uso do software Livre e a Internet no processo de aprendizagem. O trabalho organizado por projetos de aprendizagem aliados ao uso das tecnologias digitais e os recursos da Web 2.0.	
Bibliografia Básica: CASTELLS, Manuel. A sociedade em rede . 14. reimpressão. São Paulo: Paz e Terra, 2011. LÉVY, Pierre. As tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento na era da informática . 15. ed. São Paulo: Editora 34, 2008. TEIXEIRA, A. C. Inclusão digital: novas perspectivas para a informática educativa . Ijuí: Editora Unijuí, 2010. Disponível para download em: http://nossacibervida.blogspot.com.br/ .	
Bibliografia Complementar: LEMONS, André. Cibercultura: tecnologia e vida social na cultura contemporânea . 5. ed. Porto Alegre: Sulina, 2010. MACHADO, Nádine Christina F. Estudo das trajetórias de letramento em curso de Educação a Distância: o texto, o papel e a tela do computador . Tese (Doutorado em Programa de Pós-Graduação em Informática Educativa) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2009. MORAES, Maria Cândida. O paradigma educacional emergente . 12 ed. Campinas, SP: Papyrus, 2006. SILVA, Marco (Org.). Educação online: teorias, práticas, legislação e formação corporativa . 2. ed. São Paulo: Edições Loyola, 2006. p.399-416. STRAUB, Sandra Luzia Wrobel. Estratégias, desafios e perspectivas do uso da informática na educação: realidade na escola pública . Cáceres-MT: Editora UNEMAT, 2009.	

Disciplina: Conteúdos e Metodologias da Matemática para o Início da Escolarização I	
Carga horária: 60 horas	Créditos: 3.1.0.0.0
Ementa: Concepção histórica, filosófica, científica e social da Matemática enquanto ciência e atividade humana. A apropriação do conceito de número como uma estrutura mental que cada criança constrói a partir da capacidade de pensar, exercitada nas relações com o ambiente natural, social e cultural. A natureza do conhecimento lógico-matemático e do ensino da Matemática na Educação Infantil. Valorização da cultura matemática, visando a formação reflexiva e crítica do professor da Educação Infantil. Conteúdos, estratégias de ensino e materiais didáticos para a Educação Infantil, sob as perspectivas do RCNEI.	
Bibliografia Básica: D'AMBRÓSIO, Ubiratan. Educação matemática: da teoria a prática . Campinas: Papyrus, 2003. KAMII, Constance. A criança e o número . Campinas: Papyrus, 1990. NUNES, Terezinha. Crianças fazendo matemática . Porto Alegre: Artes Médicas, 1997	
Bibliografia Complementar: ALVES, Eva Maria Siqueira. A ludicidade e o ensino de matemática . Campinas: Papyrus, 2001. D'AMBRÓSIO, Ubiratan. Da realidade à ação: reflexões sobre Educação e Matemática . 2. ed. São Paulo: Summus, 1986. DANTE, Luiz Roberto Dante. Didática da resolução de problemas de matemática . São Paulo: Ática, 1989. NETO, Ernesto Rosa. Didática da Matemática . 11. ed. São Paulo: Ática, 2002. RANGEL, Ana Cristina Souza. Educação matemática e a construção do Número pela Criança: Uma experiência em diferentes contextos sócio-econômicos . Porto Alegre: Artes Médicas, 1992.	

Disciplina: Estágio Supervisionado I - Educação Infantil (Observação e Intervenção Creche 0 A 3 Anos)	
Carga horária: 90	Créditos: 2.0.0.4.0
Ementa: Abordagem teórica relativa à Educação Infantil e execução de atividade docente diretamente numa instituição de Educação Infantil, com observação, participação/monitoria, planejamento e	



desenvolvimento de um projeto pedagógico no desempenho das diferentes tarefas inerentes ao cuidar, brincar e educar crianças de 0 a 3 anos (creche), proporcionando ao estagiário o aprender a ser professor numa situação real de trabalho pedagógico. Nesse primeiro momento do Estágio Supervisionado em instituições de Educação Infantil, os estagiários farão, ainda, coleta de informações sobre a instituição: crianças, professores, pais, aspectos físicos, administrativos e político-pedagógicos.

Bibliografia Básica:

BRASIL. MEC. Secretaria de Educação fundamental. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**. Brasília: MEC/SEF, 1998. 3v. Volume 1: Introdução; volume 2: Formação pessoal e social; volume 3: Conhecimento de mundo.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil** / Secretaria de Educação Básica. – Brasília: MEC, SEB, 2010.

CRAYDY, Carmem; KAERCHER, E. Gládis (orgs). **Educação Infantil. Pra que te quero?** Porto Alegre: Artmed, 2001.

Bibliografia Complementar:

ANTUNES, Celso. **Educação Infantil: prioridade imprescindível**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2004.

ÁVILA, Ivany Souza, XAVIER Maria Luisa Merino. **Plano de atenção à infância objetivos e metas na área pedagógica**. Porto Alegre. Mediação, 1997.

CRAIDY, Carmem Maria. **O educador de todos os dias; convivendo com crianças de zero a seis anos**. Porto Alegre. Mediação, 1998.

CARVALHO, Ana Maria Pessoa. **Prática de Ensino: Os estágios na formação do professor**. 2 ed. São Paulo: Pioneira, 1998.

ZABALZA, Miguel. **Qualidade em educação infantil**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

QUARTA FASE DE FORMAÇÃO

Disciplina: Didática II	
Carga horária: 60 horas	Créditos: 2.1.0.0.1
Ementa: Função social da escola e as diferentes concepções e tendências pedagógicas que permeiam o processo educativo. Constituição da identidade pessoal/profissional, profissionalidade, trabalho docente e construção dos saberes docentes e conhecimento pedagógico necessários ao ato pedagógico. A dinâmica do processo de ensino e as condições necessárias para a aprendizagem: planejamento de ensino e avaliação. Trabalho docente, profissão e profissionalidade. A prática docente e suas relações: professor, aluno, disciplina, indisciplina, sujeito, conhecimento, saberes, teoria, prática, conteúdo, forma, ensino, aprendizagem. Prática pedagógica escolar e não-escolar enquanto práticas sociais específicas.	
Bibliografia Básica: LUCKESI, Cipriano Carlos. Avaliação da aprendizagem escolar . 6 ed. São Paulo: Cortez, 1997. MENEGOLLA, Maximiliano; SANT'ANNA, Ilza Martins. Por que planejar? como planejar? currículo-área-aula . Petrópolis: Vozes, 2003. TARDIF, Maurice. Saberes docentes e formação profissional . Petrópolis: Vozes, 2008.	
Bibliografia Complementar: ESTADO DE MATO GROSSO. Orientações curriculares: concepções para a educação básica . Secretaria de Estado de Educação de Mato Grosso. Cuiabá: Defanti, 2010. KUHN, Ana Paula. Práticas avaliativas de egressos do curso de pedagogia a distância da UFMT: implicações da formação inicial e o exercício de ser professor . In: PEREIRA, Lisanil da Conceição P.; FERREIRA, Waldinéia A. A. (Org.). Série Coletânea de Pesquisas Educacionais , vol. 2, 2012. NÓVOA, António (Org.). Vida de professores . Vol. 4. 2. Ed. Coleção Ciências da Educação, Portugal: Porto Editora, 2000. SILVA, Albina P. de P.; CICHELERO, Marli; WETH, Oldemar (Orgs.). Formação de educadores: uma vivência com projetos de aprendizagem mediados pelas tecnologias . Cáceres-MT: Editora UNEMAT, 2012. VEIGA, Ilma Passos Alencastro et al (org). Repensando a didática . 8. ed. Campinas-SP: Papyrus, 1993.	

Disciplina: Legislação e Organização da Educação Brasileira	
Carga horária: 60 horas	Créditos: 3.1.0.0.0
Ementa: O sistema educacional brasileiro: municípios, estados e a união. A função social da escola e a educação intencional. A organização da educação brasileira a partir da LDB n.º 9394/96 - estrutura administrativa,	



didática e aspectos legais; objetivos, princípios e organização da educação básica com base no conjunto de leis, regulamentações e normatizações em vigor. Órgãos coletivos, normativos e executivos da administração da/na educação escolar brasileira. As diretrizes curriculares nacionais e orientações curriculares estaduais da educação básica: Educação Infantil, ensino fundamental de nove anos e ensino médio.

Bibliografia Básica:

BRANDÃO, Carlos da Fonseca. **LDB: passo a passo**. São Paulo: Avercamp. 2003. 190 p.
BRASIL. **Legislação: Constituição Federal, de 05 de outubro de 1988; Lei nº 9.394, de 20 de dezembro 1996: Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN); e Plano Nacional de Educação (PNE) e/ou Plano Decenal de Educação (PDE) e/ou Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE)**.

LIBÂNEO, José Carlos; OLIVEIRA, João. Ferreira de; TOSCHI, Mirza. Seabra. **Educação escolar: políticas, estrutura e organização**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2005.

Bibliografia Complementar:

BREZINSKI, Iria (org.). **LDB interpretada: diversos olhares se entrecruzam**. São Paulo: Cortez. 1997.
COSTA, Messias. **A educação nas constituições do Brasil: dados e direções**. Rio de Janeiro: DP&A editora, 132 p 2002.

SAVIANI, Dermeval. **Da nova LDB ao FUNDEB: por uma outra política educacional**. São Paulo: Ed. Autores Associados, 336 p. 2007.

OLIVEIRA, Romualdo Portela de & ADRIÃO, Theresa (orgs.). (2002). **Organização do ensino no Brasil: níveis e modalidades na Constituição Federal e na LDB**. São Paulo: Xamã.

VIEIRA, Sofia Lerche. (2001). **Estrutura e Funcionamento da Educação Básica**. Fortaleza: Demócrito Rocha/UECE.

Disciplina: Pressupostos Teóricos e Metodológicos da Educação Infantil II

Carga horária: 60 horas

Créditos: 3.1.0.0.0

Ementa:

Organização do trabalho pedagógico contemplando: organização do espaço-tempo nas creches e pré-escolas, os processos de construção da autonomia infantil, as atividades lúdico-pedagógicas, os desejos e necessidades infantis, os eixos do currículo e os projetos educativos. Atividades inerentes à comunicação e à expressão infantil. Conhecimento do mundo: natureza e sociedade. Noções matemáticas. Orientações espaço-temporais. O planejamento do trabalho pedagógico e construção de materiais pedagógicos para a Educação Infantil.

Bibliografia Básica:

AMODEO, Maria Celina, RODRIGUES, Maria Bernardete Castro. (orgs) **Ação Educativa na creche**. Porto Alegre. Mediação, 1995. 72p. (Cadernos Educação Infantil, v.2)

SOUZA, Regina Célia de. **A práxis na formação de educadores infantis**. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

ZABALZA, Miguel. **Qualidade em educação infantil**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

Bibliografia Complementar:

HOFFMANN, Jussara, SILVA, Maria Beatriz G.(orgs) **Ação Educativa na creche**. Porto Alegre. Mediação, 1995. 60p. (Cadernos Educação Infantil, v.1)

_____, Jussara, LERCH, Maria. (orgs) **Avaliação na pré-escola: um olhar sensível e reflexivo sobre a criança**. Porto Alegre. Mediação, 1995. 87p. (Cadernos Educação Infantil, v.3)

ANTUNES, Celso. **Educação Infantil: prioridade imprescindível**. Petrópolis,RJ : Vozes, 2004.

CRAIDY, Carmem Maria. **O educador de todos os dias; convivendo com crianças de zero a seis anos**. Porto Alegre. Mediação, 1998.

ROSSETTI-FERREIRA, Maria Clotilde; MELLO, Ana; VITORIA, Telma; GOSUEN, Adriano; CHAGURI, Ana Cecília (orgs.). **Os fazeres na Educação Infantil**. São Paulo: Cortez Editora, 2009 (11ª edição).

Disciplina: Pressupostos Teóricos e Metodológicos da Alfabetização II

Carga horária: 60 horas

Créditos: 3.1.0.0.0

Ementa:

História dos métodos de alfabetização: Tradicional e Construção do Conhecimento. O que é esse "tradicional"? (Cartas de ABC, Marcha Sintética, Soletração, Fônico, Silabação, Família Silábica, Cartilha, Método "João de Deus", Método Analítico, Métodos Mistos ou Ecléticos, Método Global. A relação entre os métodos de Alfabetização e as condições de construção da leitura e da escrita: biológicas e sociais. 3) Alfabetização: construtivismo e desmetodização. O que é Construção do Conhecimento? Psicogênese da Língua Escrita. Sócio-Construtivismo. O Perfil do Professor Mediador.



Modismos na Alfabetização.
Bibliografia Básica: FERREIRO, Emilia (org.). Os filhos do analfabetismo: proposta para a alfabetização escolar na América Latina. Trad. Maria Luiza Marques Abourre. Porto Alegre: Artes Médicas, 1990. FERREIRO, Emília & TEBEROSKY, Ana. Psicogênese da Língua Escrita . Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1990. PIAGET, Vygotsky, Wallon: Teorias psicogenéticas em discussão . Inês de La Taille, Marta Koll de Oliveira, Heleysa Dantas. São Paulo: Summus, 1992.
Bibliografia Complementar: FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa . 14 ed. São Paulo/SP: Paz e Terra, 2002. GONTIJO, Cláudia Maria Mendes. Alfabetização: a criança e a linguagem escrita , Associados Campinas, SP.2003 REGO, Tereza Cristina. Vygotsky. Uma perspectiva Histórica Cultural da Educação . 4ª ed. Petrópolis. Vozes, 1997. SMOLKA, Ana Luiza B. A criança na fase inicial da escrita: a alfabetização como processo discursivo . 8 ed. Campinas- SP: Universidade Estadual de Campinas, 1999. VYGOTSKY, L.S. A formação social da mente . Maria Martins Lontes. São Paulo. Ed. 1991.

Disciplina: Metodologia de Pesquisa em Educação I	
Carga horária: 60 horas	Créditos: 3.1.0.0.0
Ementa: Conceitos e tipos de pesquisa: qualitativa, quantitativa, descritiva, estudo de caso, participante, etnográfica, bibliográfica, pesquisa-ação, dentre outros. Instrumentos de coleta de dados (entrevista, questionário, grupo focal, observação, inquérito, dentre outros). Procedimentos de análise de dados (análise de conteúdo, análise estatística, análise do discurso). Elaboração de Pré-Projeto de pesquisa (Ensaio). Técnicas de coleta de dados. Ética na Pesquisa. Procedimentos para elaboração de trabalhos acadêmicos e científicos de acordo com a ABNT (artigo científico, ensaio, dentre outros).	
Bibliografia Básica: ANDRADE, Maria Margarida. Introdução a metodologia do trabalho científico . São Paulo: Atlas, 1994. FAZENDA, Ivani. Metodologia da pesquisa educacional . 2 ed. São Paulo: Cortez, 1991. LUDKE, Menga; ANDRÉ, Marli. Pesquisa em educação: abordagens qualitativas . São Paulo: EPU, 1986.	
Bibliografia Complementar: FAZENDA, Ivani (Org.). A pesquisa em educação e as transformações do conhecimento . Campinas, SP: Papirus, 1995. GOLDENBERG, Miriam. A arte de pesquisar: como fazer pesquisa qualitativa em ciências sociais . 6 ed. Rio de Janeiro: Record, 2002. HAGUETE, Tereza Maria Frota. Metodologia qualitativa na sociologia . Petrópolis. Vozes. 1987. JAPIASSU, Hilton. Introdução ao pensamento epistemológico . 6 ed. São Paulo: Francisco Alves, 1991. LUDKE, Menga et al. O papel da pesquisa a formação e na prática dos professores . Campinas-SP: Papirus, 2001. (Série Prática Pedagógica).	

Disciplina: Língua Brasileira de Sinais Libras	
Carga horária: 60 horas	Créditos: 1.3.0.0.0
Ementa: Aspectos sócio-históricos, linguísticos e culturais da Surdez. Modelos educacionais na educação de surdos. Histórico da Língua Brasileira de Sinais. Aspectos fonológicos, morfológicos, sintáticos, semântico e discursivos da Língua Brasileira de Sinais. Educação bilíngue: Ensino de Português para surdos e ensino de Libras. Processo de aquisição da Língua de Sinais. Libras instrumental. Aprendizado da Libras.	
OBJETIVOS	
Geral: Espera-se que ao final da disciplina os acadêmicos compreendam os principais aspectos da Língua Brasileira de Sinais – Libras - e reflitam sobre o processo de ensino-aprendizagem da Libras com o objetivo maior de contribuir para a inclusão educacional e social dos surdos.	



Específicos:

Ampliar o conhecimento dos aspectos sociais, históricos e culturais da comunidade surda.
Reconhecer a importância e a utilização da Libras no processo educacional dos surdos.
Conhecer a Legislação da e sobre a Libras.
Estabelecer a comparação entre Libras e Português, para que se possa verificar as semelhanças e diferenças entre as duas línguas. Compreender a organização gramatical da Libras.
Utilizar a Libras em contextos escolares e não escolares.
Criar oportunidades para a prática de Libras.

Programa:

Unidade I – A Língua Brasileira de Sinais e a constituição linguística do sujeito surdo.

1. Breve introdução aos aspectos clínicos, educacionais e sócio-antropológicos da surdez;
2. Conceitos sobre identidade e cultura surda, comunidades surdas;
3. Introdução a Libras: aspectos históricos;
4. Nomeação de pessoas e de lugares em Libras: alfabeto manual ou datilológico;
5. Noções gerais dos aspectos linguísticos da Libras:

Unidade II – Aspectos fonológicos da Libras

1. Estrutura fonológica dos sinais – aspectos gerais;
2. Parâmetros fonológicos da Libras: primários e secundários.

Unidade III – Aspectos morfológicos da Libras.

1. Aspectos morfológicos da Libras: gênero, número, quantificação, grau, pessoa, flexão.
2. Classes de palavras.
3. Processos de formação de sinais/palavras.
4. O léxico da Libras.

Unidade IV – A sintaxe da Língua Brasileira de Sinais.

1. Formação e tipos de frases em Libras;
2. A ordem da frase na Libras;
3. A sintaxe e a incorporação de funções gramaticais.

Unidade V – Aspectos semântico e discursivos.

1. Estudo do texto a partir de noções semântico-pragmáticas.
2. Estudo do texto a partir da noção de discurso.

Unidade VI - Educação bilíngue: Ensino de Português para surdos.

1. Educação bilíngue e diversidade linguística do país.
2. Ensino da Língua Portuguesa para surdos como L2, na modalidade escrita. Aspectos da aquisição de português por surdos.
3. Relação entre leitura e escrita em português L2 e LIBRAS. Leitura e produção de textos: perspectiva no ensino de português como segunda língua para surdos.
4. Atividades para ensinar português para surdos.

Unidade VII - Libras instrumental

1. Prática introdutória de Libras: conversação em Libras.
2. Prática introdutória de Libras: registro videográfico de sinais.

Observação: A parte prática da Libras, apresentada aqui na unidade VII, será distribuída em todas as aulas de Libras. Ou seja, as atividades de aprendizado da Libras terão prioridade na formação dos alunos.

Bibliografia Básica:

BRASIL. MEC Decreto 5.626 de 22 de dezembro de 2005.
BRASIL. MEC Lei 10436 de 24 de abril de 2002.
CAPOVILLA, F. C. RAPHAEL, W. D. & MAURICIO, A. C. L. **Novo Deit-Libras: Dicionário enciclopédico ilustrado trilingue da língua de sinais brasileira**. 2. ed. Ilustrações de Silvana Marques. São Paulo: EdUSP; Inep: CNPq; Capes, 2009 v. I: sinais de A a L e v. 11: sinais de M a Z.

Bibliografia Complementar:

COSTA, Juliana P. Barbosa. **A educação do surdo ontem e hoje: posição sujeito e identidade**.



Campinas, SP: Mercado de letras ,2010.
COUTINHO, Denise. **LIBRAS e Língua Portuguesa: Semelhanças e diferenças**. João Pessoa Editor: Arpoador, 2000.
FELIPE, Tânia A. **A Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS**. Libras em Contexto: Curso básico / livro do professor instrutor e do aluno. Programa Nacional de Apoio à Educação de Surdos. Brasília. MEC/SEESP, 2007.
QUADROS, Ronice Muller de. (org.). **Estudos surdos III**. Petrópolis, RJ: Arara Azul, 2008.
QUADROS, Ronice Muller de e SCHMIEDT, Magali L. P. **Ideias para ensinar português para alunos surdos**. Brasília: MEC, SEESP, 2006.

Disciplina: Estágio Curricular Supervisionado II- Educação Infantil (Pré-Escola) Observação e Intervenção 4 a 5 Anos

Carga horária: 90

Créditos: 2.0.0.4.0

Ementa:

Abordagem teórica relativa à Educação Infantil e execução de atividade docente diretamente numa instituição de Educação Infantil, com o desenvolvimento das etapas de observação, participação/monitoria, planejamento e desenvolvimento de um projeto pedagógico no desempenho das diferentes tarefas inerentes ao cuidar, brincar e educar crianças de 4 e 5 anos (pré-escola), proporcionando ao estagiário o aprender a ser professor numa situação real de trabalho pedagógico. Os estagiários farão, ainda, coleta de informações sobre a instituição: crianças, professores, pais, aspectos físicos, administrativos e político-pedagógicos.

Bibliografia Básica:

AMODEO, Maria Celina, RODRIGUES, Maria Bernardete Castro. (orgs) **Ação Educativa na creche**. Porto Alegre. Mediação, 1995. 72p. (Cadernos Educação Infantil, v.2).
SOUZA, Regina Célia de. **A práxis na formação de educadores infantis**. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.
ZABALZA, Miguel. **Qualidade em educação infantil**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

Bibliografia Complementar:

HOFFMANN, Jussara, SILVA, Maria Beatriz G.(orgs) **Ação Educativa na creche**. Porto Alegre. Mediação, 1995. 60p. (Cadernos Educação Infantil, v.1)
_____, Jussara, LERCH, Maria. (orgs) **Avaliação na pré-escola: um olhar sensível e reflexivo sobre a criança**. Porto Alegre. Mediação, 1995. 87p. (Cadernos Educação Infantil, v.3)
ANTUNES, Celso. **Educação Infantil: prioridade imprescindível**. Petrópolis,RJ : Vozes, 2004.
CRAIDY, Carmem Maria. **O educador de todos os dias; convivendo com crianças de zero a seis anos**. Porto Alegre. Mediação, 1998.
ROSSETTI-FERREIRA, Maria Clotilde; MELLO, Ana; VITORIA, Telma; GOSUEN, Adriano; CHAGURI, Ana Cecília (orgs.). **Os fazeres na Educação Infantil**. São Paulo: Cortez Editora, 2009 (11ª edição).

Vídeo 1- Vídeo documentário “Jean Piaget” por Yves De La Taille.

Vídeo 2- Criança a Alma do Negócio.

QUINTA FASE DE FORMAÇÃO

Disciplina: Metodologia de Pesquisa em Educação II (Qualificação do Projeto – TCC)

Carga horária: 60 horas

Créditos: 2.2.0.0.0

Ementa:

Orientações para elaboração do projeto de pesquisa com vistas ao TCC. Escolha do tema e definição do problema de pesquisa. Elaboração do roteiro da monografia: elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais. Definição dos orientadores. Elaboração do projeto de Pesquisa, com aprovação do(a) orientador(a). Correção ortográfica e dos Procedimentos para elaboração de trabalhos acadêmicos e científicos de acordo com a ABNT.

Bibliografia Básica:

ANDRADE, Maria Margarida. **Introdução à metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Atlas, 1994.
FAZENDA, Ivani. **Metodologia da pesquisa educacional**. 2 ed. São Paulo: Cortez, 1991.
SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 21 ed. São Paulo: Cortez, 2000.

Bibliografia Complementar:

AZEVEDO, Israel Belo de. **O prazer da produção científica**. Piracicaba: UNIMEP, 1995.
FAZENDA, Ivani (Org.). **A pesquisa em educação e as transformações do conhecimento**. Campinas, SP: Papyrus, 1995.



GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar em projetos de pesquisa**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2007.
LAVILLE, Christian; DIONNE, Jean. **A construção do saber**. Adaptação Lana marra Siman. Porto Alegre: Artes Médicas; Belo Horizonte: UFMG, 1999.
LUDKE, Menga et al. **O professor e a pesquisa**. 3 ed. Campinas-SP: Papyrus, 2001.

Disciplina: Conteúdos e Metodologias da Língua Portuguesa para o Início da Escolarização

Carga horária: 60 horas

Créditos: 2.2.0.0.0

Ementa:

Orientações Curriculares: 1º, 2º, 3º, 4º e 5º Ano (Conceitos dos Conteúdos). Desenvolvimento do Processo de Aprendizagem e os Materiais Pedagógicos. O uso dos recursos didáticos em articulação com os conteúdos de Língua Portuguesa e a Interdisciplinaridade.

Bibliografia Básica:

CAGLIARI, L.C. **Alfabetização e lingüística**. São Paulo: Scipione, 1990.
BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais - Língua Portuguesa**. Brasília: MEC/SEF. 1997
SOARES, Magda. **Letramento: um tema em três gêneros**. – 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.

Bibliografia Complementar:

KLEIMAN, Angela (org). **Os significados do letramento**. Campinas:, Mercados de Letras,1995.
MACHADO, Anna Maria (Org.). **Gêneros textuais & ensino**.- 4.ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2005.
PIZANI, Palácios. **Compreensão da Leitura e expressão Escrita**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.
ROJO, Roxane (org). **Alfabetização e Letramento: Perspectivas lingüística**: Campinas, Mercado de Letras,1998.
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO. **Proposta Curricular do Ciclo Básico. Português**, 1998.

Disciplina: Conteúdos e Metodologias da Matemática para o Início da Escolarização II

Carga horária: 60 horas

Créditos: 2.2.0.0.0

Ementa:

Proposição teórica metodológica do ensino de matemática para os anos iniciais do Ensino Fundamental, abordando o processo que a criança realiza para a compreensão dos conceitos matemáticos e sua aplicabilidade no cotidiano: Sistema de numeração, operações fundamentais, números fracionários e decimais. Noções de porcentagem e geometria. Sistemas de medidas e monetário. Problemas matemáticos. Confecção de material didático-pedagógico.

Bibliografia Básica:

ALVES, Eva Maria Siqueira. **A ludicidade e o ensino de matemática**. Campinas: Papyrus, 2001.
BECKER, Fernando (Org). **Revisitando Piaget**. Porto Alegre: Mediações, 1999.
D'AMBRÓSIO, Ubiratan. **Da realidade à ação: reflexões sobre Educação e Matemática**. 2. ed. São Paulo: Summus, 1986.

Bibliografia Complementar:

D'AMBRÓSIO, Ubiratan. **Educação matemática: da teoria a prática**. Campinas: Papyrus, 2003.
DANTE, Luiz Roberto Dante. **Didática da resolução de problemas de matemática**. São Paulo: Ática, 1989.
KAMII, Constance. **Aritmética: novas perspectivas – implicações da teoria de Piaget**. Campinas: Papyrus, 1992.
NUNES, Terezinha. **Crianças fazendo matemática**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.
SCHLIEMANN, Analúcia Dias e CARRAHER, David (Org). **A compreensão de conceitos aritméticos: ensino e pesquisa**.Campinas: Papyrus, 1998.

Disciplina: Conteúdos e Metodologias das Ciências Naturais para o Início da Escolarização I

Carga horária: 60 horas

Créditos: 2.2.0.0.0

Ementa:

Natureza do conhecimento cotidiano e científico da Ciência. O papel da observação e da comunicação na formação de capacidades voltadas para o desenvolvimento do pensamento lógico da criança. A construção do conhecimento no ensino de Ciências. O ensino de Ciências na Educação Infantil. Ensino de Ciências na Alfabetização e/ou I Ciclo de aprendizagem. Alfabetização em química (transformações) e física (grandezas e unidades, experimentações físicas) em conexões ambientais e biológicas. Fenômenos naturais e alfabetização ecológica: Água, ar, solo, calor, movimento e energia. Noções de astronomia. Espaços pedagógicos para a educação em Ciências.

**Bibliografia Básica:**

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Ciências / Secretaria de Educação.** Secretaria da Educação Fundamental. 2 ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.
DELIZOICOV, Demétrio. et al. **Ensino de Ciências: fundamentos e métodos.** São Paulo: Cortez, 2002. (Coleção Docência em Formação).
GIL-PEREZ, Daniel. CARVALHO, Anna M. P. **Formação de professores de ciências.** São Paulo: Cortez, 1998.

Bibliografia Complementar:

CARVALHO, Anna Maria Pessoa de (Org.) **Ensino de Ciências: unindo a pesquisa e a prática.** São Paulo: Pioneira, 2004.
OLIVEIRA, Daisy Laura de. **Ciências nas salas de aulas. Cadernos: Educação Básica.** Porto Alegre: Mediação, 1999.
REIGOTA, Marcos. **O que é educação ambiental.** São Paulo: Brasiliense, 2004.
MOREIRA, Antonio Flávio; SILVA, Tomaz Tadeu da (Orgs). **Currículo, cultura e sociedade.** Tradução de Maria Aparecida Baptista. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2005.
Revista hoje das Crianças (Coleção). SBPC/Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência. Disponível em: <http://chc.cienciahoje.uol.com.br/>

Disciplina: História da Educação de Mato Grosso**Carga horária: 60 horas****Créditos: 3.1.0.0.0****Ementa:**

A disciplina História da educação em Mato Grosso. A educação em Mato Grosso e as relações com o pensamento colonial. O Império brasileiro e os desafios da escolarização provincial a partir dos saberes e casas-escola. Métodos de ensino em Mato Grosso. As reformas educativas e o pensamento dos administradores na província. Entre móveis, utensílios, métodos e renovação pedagógica: A transição da educação imperial para o modelo republicano de escolarização. A educação republicana e os grupos escolares. A escola nova e os processos educativos no Estado. As sucessivas reformas republicanas e o ideário educativo de setores sociais. Políticas de educação e ações de movimentos sociais em busca de um modelo de ensino em Mato Grosso. A municipalização do ensino em Mato Grosso. A educação matogrossense e as perspectivas de análise e de pesquisa.

Bibliografia Básica:

NETO, Vitale Joanone. *Fronteiras da Crença: Ocupação do Norte de Mato Grosso após 1970.*
SIQUEIRA, Elizabeth Madureira. **Luzes e sombras: Modernidade e educação pública em Mato Grosso. (1870-1889).** Cuiabá: INEP/ Eudfmt; 2002.
_____. **Instrução pública e modernidade em Mato Grosso: do idealizado ao real.** In: / Congresso da Sociedade Brasileira de História da Educação. Rio de Janeiro: 2000. Disponível no www.sbhe.org.br.

Bibliografia Complementar:

SIQUEIRA, Elizabeth Madureira. et al. **O Processo Histórico de Mato Grosso.** Cuiabá: Guaicurus, 1990.
_____. **História de Mato Grosso: Da Ancestralidade aos dias atuais;** Cuiabá: Entrelinhas; 2002
SEE - MT. **Histórico da educação escolar indígena.** Cuiabá: SEE, 1994. Trabalho apresentado no Seminário Educação/94, Paradigmas em Movimento, GT Educação Indígena, coordenado pela Dr.^a Edir Pina de Barros. Cuiabá: UFMT, 20 a 23 de Setembro de 1994.
NEVES, Dimas Santana Souza. **As reformas educativas em Mato Grosso, Minas Gerais e na Corte Imperial (1851-1859).** Tese de Doutorado apresentado ao Programa de Pós Graduação em Educação da Faculdade de Educação da Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 2009.
ROSA, Carlos Alberto; Jeus Nauk Maria de; (Org.). **A terra da conquista: história de Mato Grosso Colonial.** Cuiabá: Adriana 2003.

Disciplina: Organização e Gestão em Espaços Escolares e não Escolares**Carga horária: 60 horas****Créditos: 3.1.0.0.0****Ementa:**

A organização da gestão da educação brasileira a partir do conjunto de regulamentações e normatizações em vigor. Conceitos de gestão, gestão democrática, espaços escolares e não escolares. Concepções de educação formal, não formal e informal. A gestão democrática da/na educação pública brasileira. Gestão das instituições escolares e não escolares e suas formas e processos educacionais. O projeto político pedagógico da escola e seus aspectos normativos: a gestão, o currículo, o financiamento, o papel do professor, as relações da escola com a comunidade e os processos de avaliação. Papel do gestor em espaços escolares e não escolares.



Bibliografia Básica:

LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e gestão da escola: teoria e prática**. 5. ed. Revista e ampliada. – Goiânia, GO: Editora Alternativa, 2004.

FRIGOTTO, Gaudêncio. **Educação não-formal, participação da sociedade civil e estruturas colegiadas nas escolas**. Ensaio: Avaliação, políticas públicas da educação. Rio de Janeiro, v. 14, n. 50, p. 27-38, jan./mar. 2006.

Lück, Heloísa. **Dimensões de gestão escolar e suas competências**. Curitiba: Editora Positivo, 2009. Disponível em: <http://www.fundacaolemann.org.br/uploads/estudos/gestao_escolar/dimensoes_livro.pdf>. Acessado em 25 fev. 2013.

Bibliografia Complementar:

BORDALHO, Evanildes de Arruda. **O trabalho de gestores escolares no contexto de escolas estaduais organizadas por ciclos de formação**. Dissertação de Mestrado do Programa de Pós Graduação em educação da UFMT, 2008.

GADOTTI, Moacir. ROMÃO, José E. (orgs.). **Autonomia da escola: princípios e propostas**. – 5. ed. – São Paulo, SP : Cortez : Instituto Paulo Freire, 2002.

LIBANELO, José Carlos. OLIVEIRA, João Ferreira de. TOSCHI, Mirza Seabra. **Educação Escolar: políticas, estrutura e organização**. 2 ed. São Paulo. Cortez, 2005.

LUCK, Heloísa. **Perspectiva da Gestão Escolar e Implicações quanto à Formação de seus Gestores**. Disponível em: <http://lms.ead1.com.br/upload/biblioteca/curso_4392/fron00lbi6.pdf>. Acesso em: 21 jun. 2013

PARO, Vitor Henrique. **Gestão Democrática da escola pública**. São Paulo. Ática, 1998.

Disciplina: Estágio Curricular Supervisionado III - no Ensino Fundamental (observação / intervenção) Alfabetização (1º, 2º e 3º anos)

Carga horária: 90

Créditos: 2.0.0.4.0

Ementa:

Abordagem teórica relativa aos processos de ensino, aprendizagem, execução de atividade docente diretamente numa escola-campo de Ensino Fundamental – anos iniciais (com ênfase na alfabetização), com o desenvolvimento das etapas de observação, participação/monitoria, planejamento e desenvolvimento de um projeto pedagógico por meio da iniciação à docência, que proporcione ao estagiário o aprender a ser professor numa situação real de trabalho pedagógico. Nesse momento do Estágio Supervisionado nos anos iniciais do Ensino Fundamental os estagiários farão, ainda, coleta de informações sobre a escola: alunos, professores, pais, aspectos físicos, administrativos e político-pedagógicos.

Bibliografia Básica:

BARREIRO, I. M. F.; GEBRAN, R. A. **Prática de Ensino e Estágio Supervisionado na Formação de Professores**. São Paulo: Avercamp, 2006.

PIMENTA, S. G. **O estágio na formação de professores: Unidade Teoria e Prática**. São Paulo: Cortez, 1992.

PICONEZ, Stela C. Bertholo; FAZENDA, Ivani Catarina A. **A prática de ensino e o estágio supervisionado** et al. Campinas: Papyrus, 2005 139 p. - (Magistério : formação e trabalho pedagógico)

Bibliografia Complementar:

ALBUQUERQUE, Eliana Borges Correia de; MORAIS, Artur Gomes(orgs). **Alfabetizar letrando na EJA: fundamentos teóricos e práticos**. Belo Horizonte: Autêntica, 2010.

MENEGOLLA, Maximiliano. SANT'ANA, Ilza Martins. **Por que planejar? : currículo, área, aula**. Petrópolis: Vozes, 2003. 159 p. (Coleção escola em debate, 2)

PARO, VITOR HENRIQUE. **Por dentro da escola pública**. São Paulo: Xamã, 2000, 335 p.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria S. Lucena. **Estágio e docência**. São Paulo: Cortez, 2004.

MATO GROSSO. **RESOLUÇÃO 029/2012**– CONEPE. Universidade do Estado de Mato Grosso.

SEXTA FASE DE FORMAÇÃO

Disciplina: Conteúdos e Metodologias das Artes para o Início da Escolarização

Carga horária: 60 horas

Créditos: 3.1.0.0.0

Ementa:

Educação, arte e linguagem. Arte-educação. Arte na educação: pressupostos. A história educativa em arte. A linguagem no contexto do desenvolvimento geral da criança. Tendências pedagógicas no ensino



da arte no Brasil. Linguagens: corporal, visual, sonora e cênica. Desenvolvimento gráfico infantil. A arte na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Ambientes, material e técnicas para o desenvolvimento de atividades com Arte.

Bibliografia Básica:

BARBOSA, A. M. (Org.). **Arte-educação: leitura no subsolo**. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2002.
BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO. Parâmetros curriculares Nacionais-PCN. Brasília: MEC/SEF, 1997 (v.1, 6, 8,9 e 10).
DUARTE JÚNIOR, J. F. **Por que arte-educação?** 14. ed. Campinas: Papyrus, 2003.

Bibliografia Complementar:

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO. Referencial Curricular Nacional da Educação Infantil - RCNEI. Brasília: MEC, 1998 (1, 2, 3)
FARIA, M. A. O. **O jornal na sala de aula**. 12. ed. São Paulo: Contexto, 2002.
FERRAZ, M^a Heloísa C. de T. & FUSARI, M^a F. de Rezende e. **Metodologia do ensino de arte**. São Paulo: Cortez, 1995.
MORAIS, R. de. **Sala de aula, que espaço é esse?** 13. ed. Campinas: Papyrus, 2000.
SPINDOLA, A. M. A.; OLIVEIRA, A. A. de. **Linguagens na Educação Infantil IV: Linguagens artísticas**. Cuiabá: Edufmt, 2008.

Disciplina: Conteúdos e Metodologias da Geografia para o Início da Escolarização

Carga horária: 60 horas

Créditos: 2.2.0.0.0

Ementa:

História da Geografia Escolar Brasileira. A formação e atuação do professor para a Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental na disciplina de Geografia. A formação do conceito de espaço aproveitando a vida cotidiana da criança. Concepções de lugar, paisagem e território. O uso de recursos didáticos para o ensino da Geografia nos conteúdos específicos: representação espacial – Globo, mapas políticos, físicos e temáticos, cartas topográficas, plantas, fotografias baixas e aéreas, imagens de satélites, representações cartográficas, legendas, escalas, gráficos, croqui, desenhos de mapas, orientação espacial, localização e outras representações. Simbologia: convenções cartográficas, linhas imaginárias e coordenadas geográficas. Espaço social do jovem e adulto.

Bibliografia Básica:

CASTROGIOVANNI, Antonio (org.) Ensino de Geografia: práticas e textualizações no cotidiano. Porto Alegre: mediação, 2000.
ALMEIDA, Rosângela; PASSINI, Elza Y. O espaço geográfico: ensino e representação. São Paulo: Contexto, 2002.
PENTEADO, Heloísa de. **Metodologia do ensino de História e Geografia**. São Paulo: Cortez, 1992, (Coleção Magistério – 2º grau – Série Formação do Professor).

Bibliografia Complementar:

PASSINI, Elza Y. **Alfabetização cartográfica**. Belo Horizonte: Lê, 1994.
SIMIELLI, M. E. R. **Primeiros mapas: como entender e construir**. São Paulo, Ática, 1993.
VESENTINI, José William. **Geografia, natureza e sociedade**. São Paulo: Contexto, 1989 (Coleção Repensando a Geografia).
_____. **Para uma Geografia crítica na escola**. São Paulo: Ática, 1992. ZAMBONI, Ernesta. **Desenvolvimento das noções de espaço e tempo na criança**. Cadernos CEDES. São Paulo. n. 10, 1989.
BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais: história e geografia** / Ministério da Educação, Secretaria da Educação Fundamental. - 3 ed.. - Brasília 2001.

Disciplina: Conteúdos e Metodologias da História para o Início da Escolarização

Carga horária: 60 horas

Créditos: 2.2.0.0.0

Ementa:

A História como disciplina escolar no ensino e na aprendizagem para o início da escolarização. Atuação do professor no ensino de História na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Identidade e estudo do cotidiano. O tratamento das fontes de informações no uso de documentos que apresentem o tempo e o espaço da história do aluno. A história de Mato Grosso e a história do município. Memória de diferentes linguagens no ensino da História no município. Metodologias de ensino e materiais didáticos. Pesquisa em História nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Memória, identidades de jovens e adultos.

Bibliografia Básica:

BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto. **Parâmetros curriculares nacionais: história e**



<p>geografia. Brasília, Secretaria de Educação Fundamental, 1997. v. 5. 168pp. (Col. PCN's) ABREU, Martha & SOIHET, Rachel. Ensino de História: conceitos, temáticas e metodologia. Rio de Janeiro: Casa da Palavra; FAPERJ, 2003. BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. Ensino de História: fundamentos e métodos. 2ª ed. São Paulo: Cortez, 2008.</p> <p>Bibliografia Complementar: BITTENCOURT, Circe e NADAI, Elza. Repensando a noção de tempo histórico no ensino. <i>In: Pinsky J. (org.) O ensino de história e a construção do fato</i>. São Paulo, Contexto, p. 73-92. BITTENCOURT, Circe (org). <i>O saber histórico em sala de aula</i>. São Paulo: Contexto, 1997. MONTEIRO, Ana Maria. Professores de História: entre saberes e práticas. Rio de Janeiro: Maud X, 2007. MOREIRA, Claudia Regina B. S. e VASCONCELOS, José Antonio. Didática e Avaliação da aprendizagem no ensino de História. Curitiba: IBPEX, 2007. TEBEROSKY, Ana e COLL, César. <i>Aprendendo História e Geografia</i>. São Paulo: Ática, 2008.</p>

Disciplina: Conteúdos e Metodologias da Educação Física para o Início da Escolarização	
Carga horária: 60 horas	Créditos: 2.2.0.0.0
Ementa: Análise das diferentes concepções e teorias pedagógicas do ensino da Educação Física Brasileira. O ensino da Educação Física numa perspectiva inclusiva e intercultural. Abordagens metodológicas e conteúdos da educação física: aspectos teóricos, históricos e instrumentais do ensino-aprendizagem e da avaliação. Valências físicas e habilidades motoras. Educação física adaptada. O planejamento das aulas de educação física em suas diversas dimensões (objetivos, conteúdos, metodologia, avaliação), privilegiando o fazer pedagógico da intervenção em sala de aula.	
Bibliografia Básica: BREGOLATO, Roseli Aparecida. CULTURA CORPORAL DO ESPORTE: livro do professor e do aluno - São Paulo, SP. Ícone, 2008. COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do ensino da Educação Física . São Paulo: Cortez, 1992. FREIRE, João Batista. Educação de corpo inteiro: teoria e prática da Educação Física . São Paulo: Scipione, 1997 (Pensamento e Ação no Magistério)	
Bibliografia Complementar: BREGOLATO, Roseli Aparecida Cultura Corporal da Dança . São Paulo: Ícone, 2000. BRIKMAN, Lola A Linguagem do Movimento Corporal . São Paulo: Summus, 1989. DAOLIO, Jocimar. Da Cultura do Corpo . Campinas, SP. Papyrus, 1995 DE MARCO, Ademir Pensando a Educação Motora -. Campinas: Autores Associados, 1995. KUNZ Elenor.(Org.) Didática da Educação Física – (Coleção Educação Física).	

Disciplina: Conteúdos e Metodologias das Ciências Naturais para o Início da Escolarização II	
Carga horária: 60 horas	Créditos: 2.2.0.0.0
Ementa: Ensino de Ciências nos anos iniciais do Ensino Fundamental/ II Ciclo. Espaços pedagógicos para o ensino de ciências (projetos, planos de aula, produção didática, aula de campo e experimentos). Os seres vivos (animal, vegetal, fungos, bactérias e protozoários) e a relação com o ambiente. Células: estrutura e funções. Corpo humano: Anatomia, fisiologia, alimentação, Nutrição e Saúde. Educação Ambiental: Organização e ações humanas para a sobrevivência e sustentabilidade da humanidade. Características da flora e fauna de Mato Grosso.	
Bibliografia Básica: BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais: Ciências / Secretaria de Educação . Secretaria da Educação Fundamental. 2 ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2000. DELIZOICOV, Demétrio. et al. Ensino de Ciências: fundamentos e métodos . São Paulo: Cortez, 2002. (Coleção Docência em Formação). GIL-PEREZ, Daniel. CARVALHO, Anna M. P. Formação de professores de ciências . São Paulo: Cortez, 1998.	
Bibliografia Complementar: BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais: Meio Ambiente e Saúde/ Secretaria de Educação . Secretaria da Educação Fundamental. 2 ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2000. BAGNO, Marcos. Pesquisa na Escola o que é como se faz . 6. ed. São Paulo: Loyola, 1998. BIZZO, Nélcio. Ciências: fácil ou difícil? São Paulo: Ática, 1998. CAMPOS, Maria Cristina da Cunha e NIGRO, Rogério Gonçalves. Didática de Ciências. O ensino-	



aprendizagem como investigação. São Paulo: FTD, 1999.
CARVALHO, Isabel Cristina de Moura. **Educação Ambiental: a formação do sujeito ecológico.** São Paulo: Cortez, 2004.
Revista hoje das Crianças (Coleção). SBPC/Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência. Disponível em: <http://chc.cienciahoje.uol.com.br/>

Disciplina: Pressupostos Teóricos e Metodológicos da Educação de Jovens e Adultos

Carga horária: 60 horas

Créditos: 3.1.0.0.0

Ementa:

Aspectos políticos, históricos e pedagógicos da Educação de Jovens e Adultos (EJA) no Brasil. A educação de adultos e o movimento da educação popular como possibilidade de inclusão social. Pressupostos teóricos e metodológicos da EJA. Práticas pedagógicas dos docentes no processo de alfabetização e a especificidade destas no trabalho com jovens e adultos.

Bibliografia Básica:

BEISIEGEL, Celso de Rui. Política de educação de jovens e adultos no Brasil. In: OLIVEIRA, D. A. (Org.). **A gestão democrática da educação: desafios contemporâneos.** Petrópolis: Vozes, 1997.
LIMA, Licínio C. **Educação ao longo da vida: entre a mão direita e a mão esquerda de Miró.** São Paulo: Cortez, 2007.
PAIVA, Vanilda Pereira. **Educação Popular e Educação de Adultos: Contribuição a História da Educação Brasileira.** São Paulo: Edições Loyola, 1973.

Bibliografia Complementar:

BEISIEGEL, Celso de Rui. **Estado e Educação Popular.** Um estudo sobre a Educação de Adultos. São Paulo: Pioneira Editora, 1974.
CANÁRIO, Rui. **Educação de Adultos: um campo e uma problemática.** 2ª impressão, Lisboa, Educação Formação e ANEFA, 2000.
FREIRE, Ana Maria Araújo. **Analfabetismo no Brasil: da ideologia da interdição do corpo à ideologia nacionalista, ou como deixar sem ler e escrever desde as Catarinas.** (Paraguaçu), Filipas, Madalenas Anas, Genebras, Apolônias e Grácias até os Severinos. São Paulo: Cortez: Brasília, DF: INEP, 1989.
HADDAD, Sérgio. (Coordenador). **Educação de Jovens e Adultos no Brasil (1986-1998).** Série Estado do Conhecimento. Brasília: MEC-INEP-COMPED, 2002.
PAIVA, Jane. **Os sentidos do direito à educação para jovens e adultos.** Petrópolis, Rio de Janeiro: FAPERJ, 2009.

Disciplina: Estágio Curricular Supervisionado IV - Ensino Fundamental (observação e iniciação à docência 4º e 5º anos)

Carga horária: 90

Créditos: 2.0.0.4.0

Ementa:

Abordagem teórica relativa aos processos de ensino, de aprendizagem, execução de atividades docentes diretamente numa escola-campo de ensino fundamental – anos iniciais (com ênfase nos últimos anos). Desenvolvimento das etapas de observação, participação/monitoria, planejamento e realização do projeto pedagógica por meio da iniciação à docência, que proporcione ao estagiário o aprender a ser professor numa situação real de trabalho pedagógico. Os estagiários farão, ainda, coleta de informações sobre a instituição: crianças, professores, pais, aspectos físicos, administrativos e político-pedagógicos.

Bibliografia Básica:

BARREIRO, I. M. F.; GEBRAN, R. A. **Prática de Ensino e Estágio Supervisionado na Formação de Professores.** São Paulo: Avercamp, 2006.
HOFFMANN, Jussara. **Avaliação Mediadora.** 8. ed. Porto Alegre: Mediação Editora, 1996.
FAZENDA, Ivani. **Práticas Interdisciplinares na Escola.** São Paulo: Cortez, 1999.

Bibliografia Complementar:

ANDRÉ, Marli Elisa D.de. **Etnografia da Prática Escolar.** Campinas-SP: Papyrus, 1995.
GARCIA, Regina Leite (org). **A Formação de Professora Alfabetizadora: reflexão sobre a prática.** São Paulo: Cortez, 1998.
LIBÂNEO, José Carlos. **Democratização da Escola Pública: a pedagogia crítico-social dos conteúdos.** 7. ed. São Paulo: Loyola, 1984.
MATO GROSSO. Secretaria de Estado de Educação. **Escola Ciclada de Mato Grosso.** 2000.
MILANESI, Irton. **Avaliação da Aprendizagem Escolar.** In: *Revista da Faculdade de Educação.* Mato Grosso: UNEMAT Editora, ano III, n 3, p. 62 a 73, jan. – jun. 2005.



RESOLUÇÃO Nº 029/2012/CONEPE RESOLUÇÃO Nº 029/2012/CONEPE. Universidade do Estado de Mato Grosso.

SÉTIMA FASE DE FORMAÇÃO

Disciplina: Pressupostos Antropológicos da Educação	
Carga horária: 60 horas	Créditos: 2.2.0.0.0
Ementa: Cultura - conceitos, componentes e estrutura, diversidade cultural, etnocentrismo, relativismo cultural, processos culturais, endoculturação, órgãos socializadores, normas sociais. Determinismo racial, ambiental e geográfico. Evolucionismo linear. Modernidade e antropocentrismo. Cultura e meio ambiente, diferenciação social, status, papel social. Educação e Diversidades – gênero, raça e etnia, religiosidade, orientação sexual, faixa geracional, cultura. Antropologia – conceito, divisões e campo, Antropologia e Educação. Educação em sociedades simples e em sociedades complexas. Globalização e educação. Grupos formadores da Sociedade Brasileira e Matogrossense e suas contribuições sócio-econômicas e culturais.	
Bibliografia Básica: BANDEIRA, Maria de Lourdes. Antropologia no quadro das ciências . Cuiabá: Universidade Federal de Mato Grosso, 1995. LARAIA, Roque de Barros. Cultura: Um Conceito Antropológico . 9. ed. Rio de Janeiro, 1993. LAPLANTINE, François. Aprender Antropologia . 8. ed. São Paulo: Brasiliense, 1995.	
Bibliografia Complementar: AQUINO, Julio Groppa (Org.). Diferenças e Preconceito na Escola: alternativas teóricas e práticas . 5. ed. São Paulo: Summus, 1998. LOURO, Guacira Lopes. Gênero, sexualidade e educação . Petrópolis: Vozes, 1997. RAMOS, Alcida Rita. Sociedades indígenas . São Paulo: Ática, 1995. ROCHA, Everardo P. Guimarães. O que é Etnocentrismo . São Paulo: Brasiliense, 2003. SANTOS, José Luiz dos. O que é Cultura . 14. ed. São Paulo: Brasiliense, 1996.	

Disciplina: Cultura e Relações Étnico-Raciais na Educação	
Carga horária: 60 horas	Créditos: 3.1.0.0.0
Ementa: Esta disciplina deve oferecer os elementos teóricos que propiciem o conhecimento dos conceitos de cultura, etnocentrismo, identidade, diferença, alteridade, estereótipos, racismo, discriminação racial e preconceito. Conhecimentos dos processos históricos que construíram as desigualdades raciais no Brasil; estimular a reflexão sobre a diversidade étnica existente na sociedade brasileira e, no nosso caso, no Estado de Mato Grosso, colocando em discussão a luta da população negra e indígena no Brasil, sua cultura, sua participação na formação da sociedade nacional e a sua contribuição nas áreas social, econômica e política. Possibilitar práticas pedagógicas e confecção de materiais didáticos que propiciem trabalhar com a temática diversidade cultural em sala de aula.	
Bibliografia Básica: BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade. Orientações e Ações para a Educação das Relações Étnico-Raciais . Brasília: SECAD, 2006. GRANDO, Beleni Salete; PASSOS, Luiz Augusto (Org.). O Eu e o Outro na Escola: Contribuições para incluir a história e a cultura dos povos indígenas na escola . Cuiabá: EdUFMT, 2010. MUNANGA, Kabengele (Org.). Superando o Racismo na Escola . 3. ed. Brasília: Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental, 2001.	
Bibliografia Complementar: BRASIL. Secretaria Especial de Política de Promoção da Igualdade Racial. Ministério da Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana . Brasília, 2005. DAMATTA, Roberto. Relativizando: Uma Introdução à Antropologia Social . 2. ed. Rio de Janeiro: Rocco, 1987. LARAIA, Roque de Barros. Cultura: Um Conceito Antropológico . 9. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1993. MUNANGA, Kabengele; GOMES, Nilma Lino. Para Entender o negro no Brasil de Hoje: História, Realidades, Problemas e Caminhos . São Paulo: Global, 2004. OLIVEIRA, Iolanda de (Org.). Relações Raciais e Educação: Temas Contemporâneos . Niterói: Editora da Universidade Federal Fluminense, 2002.	



Disciplina: Metodologia de Pesquisa em Educação III	
Carga horária: 60 horas	Créditos: 2.0.0.2.0
Ementa: Elaboração de instrumentos de coleta de dados para a monografia. Coleta de dados. Técnicas de análise de dados, tendo em vista a elaboração da monografia. Apresentação da primeira parte do trabalho de Conclusão de Curso. Correção ortográfica e dos Procedimentos para elaboração de trabalhos acadêmicos e científicos de acordo com a ABNT.	
Bibliografia Básica: ANDRADE, Maria Margarida. Introdução à metodologia do trabalho científico . São Paulo: Atlas, 1994. FAZENDA, Ivani. Metodologia da pesquisa educacional . 2 ed. São Paulo: Cortez, 1991. SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico . 21 ed. São Paulo: Cortez, 2000.	
Bibliografia Complementar: JAPIASSU, Hilton. A crise da razão e do saber objetivo: as ondas do irracional . São Paulo: Letras & Letras, 1996. LAVILLE, Christian; DIONNE, Jean. A construção do saber . Adaptação Lana marra Siman. Porto alegre: Artes Médicas; Belo Horizonte: UFMG, 1999. RUDIO, Franz Victor. Introdução ao projeto de pesquisa científica . 2 ed. Petrópolis-RJ:Vozes, 1979. SALOMON, Délcio Vieira. Como fazer uma monografia . 11 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2004. THIOLLENT, Michel. Metodologia da pesquisa-ação . São Paulo: Cortez, 1986.	

Disciplina: Didática III (Organização Escolar e Elaboração do PPP para Ed. Infantil)	
Carga horária: 60 horas	Créditos: 2.2.0.0.0
Ementa: Estudos e conceitos relativos à elaboração e desenvolvimento do Projeto Político Pedagógico Escolar nas dimensões filosóficas, sociológicas, epistemológicas e pedagógicas. Pressupostos teórico-metodológicos de organização do Projeto Político Pedagógico Escolar para a Educação Infantil (creche e pré-escola). A relação entre o planejamento de ensino dos docentes e o Projeto Político Pedagógico Escolar para a Educação Infantil. Exercício de elaboração de Projeto Político Pedagógico, de Planejamento de Ensino do Docente, e demais projetos pedagógicos que podem ser executados nas escolas.	
Bibliografia Básica: ARIÈS, Philippe. História social da criança e da família . 2. ed. Rio de Janeiro: Afiliada, 1978. BRASIL, Ministério da Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil . Brasília: MEC/SEB, 2010. VEIGA, Ilma Passos A.; FONSECA, Marília (Orgs). As dimensões do projeto político-pedagógico . 7. ed. Campinas, SP: Papyrus, 2010.	
Bibliografia Complementar: BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto. Referencial Curricular Nacional da Educação Infantil - RCNEI . Brasília: MEC, 1998 (vol. 1, 2, 3) BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto. Indicadores da Qualidade na Educação Infantil . Secretaria da Educação Básica – Brasília: MEC/SEB, 2009. BRASIL. Congresso Nacional. Lei das Diretrizes e Bases da Educação Nacional . Lei n 9.394/96. BRASIL. Congresso Nacional. Estatuto da Criança e do Adolescente . 1990. VEIGA, Ilma Passos A. (Org.). Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível . 27.ed. Campinas. SP: Papyrus, 2010.	

Disciplina: Pedagogia em Ambientes não Escolares	
Carga horária: 60 horas	Créditos: 3.1.0.0.0
Ementa: A dimensão do trabalho pedagógico em ambientes não escolares: educação e movimentos populares; o espaço da educação comunitária e privada. Aspectos educacionais nas instituições sociais: igrejas, sindicatos, cooperativas, hospitais, outros. O pedagogo, enquanto articulador do conhecimento e das ações no âmbito das instituições não escolares, como a organização da prática em pedagogia social de rua, pedagogia em ambientes empresariais, em ambientes de reintegração social, de promoção da saúde e de organização comunitária.	
Bibliografia Básica:	



BOFF, Leonardo. **Ecologia da terra grito dos pobres**. 3ª ed., São Paulo: Editora Ática, 2000.
 BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **Saber e ensinar: três estudos de educação popular**. Campinas: Papirus: 1984.
 LIBÂNEO, José Carlo. **Pedagogia e Pedagogos, para quê?** 8. ed. São Paulo: Cortez, 2005.

Bibliografia Complementar:
 BRASIL. **República Federativa. Constituição**, 1988.
 _____. **Estatuto da Criança e do Adolescente**, Lei Federal n.º 8.069 de 13 de julho de 1990.
 BOAL, Augusto. **Teatro do oprimido e outras poéticas políticas**. 5. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1988.
 FRIGOTTO, Gaudêncio. **Educação não-formal, educador(a) social e projetos sociais de inclusão social**. Meta: Avaliação / Rio de Janeiro, v. 1, n. 1, p. 28-43, jan./abr. 2009.
 TEIXEIRA, Elenaldo Celso Teixeira. **Políticas Públicas e Cidadania**. (Série UFBA em CAMPO/debates). Salvador: EDUFBA, 2001.

Disciplina: Estágio Curricular Supervisionado V - Ensino Fundamental (EJA em Espaço "Escolares e Não Escolares)	
Carga horária: 60 horas	Créditos: 2.0.0.2.0
Ementa: Abordagem teórica relativa aos processos de ensino, de aprendizagem, execução de atividades docentes na escola-campo de Ensino Fundamental e/ou espaços não escolares de EJA, com o desenvolvimento das etapas de observação, participação/monitoria, planejamento e realização de um projeto pedagógico por meio da iniciação à docência, que proporcione ao estagiário o aprender a ser professor numa situação real de trabalho pedagógico.	
Bibliografia Básica: BARREIRO, I. M. F.; GEBRAN, R. A. Prática de Ensino e Estágio Supervisionado na Formação de Professores . São Paulo: Avercamp, 2006. PIMENTA, S. G. O estágio na formação de professores: Unidade Teoria e Prática . São Paulo: Cortez, 1992. PICONEZ, Stela C. Bertholo; FAZENDA, Ivani Catarina A. A prática de ensino e o estágio supervisionado et al. Campinas: Papirus, 2005 139 p. - (Magistério : formação e trabalho pedagógico).	
Bibliografia Complementar: ALBUQUERQUE, Eliana Borges Correia de; MORAIS, Artur Gomes(orgs). Alfabetizar letrando na EJA: fundamentos teóricos e práticos . Belo Horizonte: Autêntica, 2010. LEAL, Telma Ferraz; MORAIS, Artur Gomes. O aprendizado do Sistema de Escrita Alfabética; uma tarefa complexa, cujo funcionamento precisamos compreender. In: LEAL, Telma Ferraz; ALBUQUERQUE, Eliana Borges Correia de; MORAIS, Artur Gomes (orgs). Alfabetizar letrando na EJA: fundamentos teóricos e práticos . Belo Horizonte: Autêntica, 2010. MENEGOLLA, Maximiliano. SANT'ANA, Ilza Martins. Por que planejar? como planejar? : currículo, área, aula . Petrópolis: Vozes, 2003. 159 p. (Coleção escola em debate, 2) PARO, VITOR HENRIQUE. Por dentro da escola pública . São Paulo: Xamã, 2000, 335 p. PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria S. Lucena. Estágio e docência . São Paulo: Cortez, 2004	

OITAVA FASE DE FORMAÇÃO

Disciplina: Didática IV (Organização Escolar e Elaboração do PPP para o Ensino Fundamental)	
Carga horária: 60 horas	Créditos: 3.1.0.0.0
Ementa: Estudos e conceitos relativos à elaboração e desenvolvimento do Projeto Político Pedagógico Escolar nas dimensões filosóficas, sociológicas, epistemológicas e pedagógicas. Pressupostos teórico-metodológicos de organização do Projeto Político Pedagógico Escolar para o Ensino Fundamental. A relação entre o planejamento de ensino dos docentes e o Projeto Político Pedagógico Escolar para o Ensino Fundamental. Exercício de elaboração de Projeto Político Pedagógico, de Planejamento de Ensino do Docente, e demais projetos pedagógicos que podem ser executados nas escolas.	
Bibliografia Básica: BRASIL, Ministério da Educação e do desporto. Ensino Fundamental de nove anos: orientações gerais . Brasília: MEC/SEB, 2004. BRASIL. Congresso Nacional. Lei das Diretrizes e Bases da Educação Nacional . Lei nº 9.394/96. ESTADO DE MATO GROSSO. Orientações Curriculares: Concepções para a Educação Básica .	



Secretaria de Estado de Educação de Mato Grosso. Cuiabá: Defanti, 2010.

Bibliografia Complementar:

BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto. **Parâmetros Curriculares Nacionais-PCN**. Brasília: MEC/SEF, 1997 (v.1, 6, 8,9 e 10).

ESTADO DE MATO GROSSO. **Plano Estadual de Educação 2002-2012: versão preliminar**. Mato Grosso: SINTEP, DESUC, CEE, AME, UNDIME, Assembleia Legislativa, 2002, Fórum Estadual de Educação.

FREITAS, Luiz Carlos de. **Ciclos, seriação e avaliação: confronto de lógicas**. São Paulo: Moderna, 2003.

LIBÂNEO, José Carlos et al. **Educação escolar: políticas, estrutura e organização**. São Paulo: Cortez, 2003.

VEIGA, Ilma Passos A.; RESENDE, Lúcia Maria G. de (Orgs.). **Escola: espaço do projeto político-pedagógico**. 7. ed. Campinas, SP: Papyrus, 2003.

Disciplina: Metodologia de Pesquisa Educacional IV (TCC e Seminário de Comunicação Científica)

Carga horária: 60 horas

Créditos: 3.1.0.0.0

Ementa:

Finalização do trabalho monográfico. Orientações metodológicas para a formatação da monografia. Organização para socialização da monografia (seminário de comunicação científica). Correção ortográfica e dos Procedimentos para elaboração de trabalhos acadêmicos e científicos de acordo com a ABNT. Publicação do texto final do TCC.

Bibliografia Básica:

ABNT. Normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas.

As bibliografias desta disciplina se orientam a partir do referencial da temática de pesquisa dos acadêmicos(as).

Disciplina: Estudos de Currículo

Carga horária: 60 horas

Créditos: 3.1.0.0.0

Ementa:

Escola, currículo, Cultura e Sociedade: Currículo como artefato histórico-cultural e como dispositivo identitário; Currículo enquanto espaço-tempo de disputas pela conformação de verdades e de modos de comportamento (hegemonia social); Currículo enquanto elemento constitutivo e constituidor da prática educativa escolar. Estudos dos currículos brasileiros e matogrossense para a Educação Infantil e para os anos iniciais do Ensino Fundamental: estudo de obras, artigos e pareceres que têm por objeto os Diretrizes e os Referenciais Curriculares Nacionais para a Educação Infantil e para o Ensino Fundamental de 9 anos, Orientações Curriculares Nacionais e a organização curricular por ciclos de formação humana em Mato Grosso.

Referência Básica:

COSTA, Marisa V. (Org.). **O currículo nos limiões do contemporâneo**. 4. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2005.

MOREIRA, Antônio Flávio; SILVA, Tomáz Tadeu da (Orgs.). **Currículo, cultura e sociedade**. São Paulo: Cortez, 1995.

SILVA, Tomáz Tadeu da; MOREIRA, Antonio Flávio. **Territórios contestados: o currículo e os novos mapas políticos e culturais**. Petrópolis-RJ: Vozes, 1995.

Referência Complementar:

FORQUIM, Jean Claude. **Escola e cultura: as bases sociais e epistemológicas do conhecimento escolar**. Porto Alegre-RS: Artmed, 1993.

GARCIA, Regina L.; MOREIRA, Antonio F. B. (Orgs.). **Currículo na contemporaneidade: incertezas e desafios**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2006.

MOREIRA, Antônio Flávio B. (Org.). **Currículo: políticas e práticas**. Campinas, SP: Papyrus, 1999.

MOREIRA, Antônio Flávio B. (Org.). **Currículo: questões atuais**. 5. ed. Campinas-SP: Papyrus, 2000.

SACRISTAN, J. Gimeno. **Currículo: uma reflexão sobre a prática**. 3. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2000.



Disciplina: Políticas Públicas da Educação	
Carga horária: 60 horas	Créditos: 3.1.0.0.0
Ementa: O direito à Educação e às responsabilidades do poder público na Constituição Federal Brasileira. Funções da política educacional. Políticas de governo e políticas de estado e as relações com a Educação Básica com ênfase ao FUNDEB. Planos de Educação nos/dos diferentes entes federativos. A Educação Básica no contexto da macro e micro política: relações nacionais e organismos internacionais. Política de formação de professores no contexto da sociedade contemporânea.	
Bibliografia Básica: FONSECA, Marília. O Banco Mundial e a Gestão da Educação Brasileira. In. OLIVEIRA, Dalila Andrade. Gestão Democrática da Educação: desafios contemporâneos. Petrópolis: Vozes, 1997. LIBANEO, José Carlos. OLIVEIRA, João Ferreira de. TOSCHI, Mirza Seabra. Educação Escolar: políticas, estrutura e organização. 2 ed. São Paulo. Cortez, 2005. PERONI. Vera. Política Educacional e Papel do Estado no Brasil dos anos de 1990. São Paulo: Xamã, 2003.	
Bibliografia Complementar: ADRIÃO, Theresa (org.). Gestão e Financiamento e Direito à Educação. São Paulo: Xamã, 2001. p.15-43. ANDERSON, P. Balanço do Neoliberalismo. In: SADER, Emir, GENTILI, Pablo (orgs.). Pós-neoliberalismo: as políticas sociais e o estado democrático. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995. BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil - v.1, v2, v3. Brasília: MEC/SEF, 1998. CELESTINO, A. da Silva. BUENOP, M. Sylvia. Ghiraldelli Jr. Paulo. MARRACH, S. A. Infância, Educação e Neoliberalismo. São Paulo: editora Cortez – <i>Coleção Questões Polêmicas da Nossa Época</i> , 2002. SOUZA, Rosa Fátima de. O Direito à Educação. Campinas - SP: Ed. da UNICAMP, 1998	

Disciplina: Estágio Curricular Supervisionado VI (em Espaços não Escolares)	
Carga horária: 60	Créditos: 1.0.0.3.0
Ementa: Abordagem teórica relativa aos processos de ensino, aprendizagem, execução de atividades docentes junto à comunidade, nos espaços da educação não-escolar, proporcionando ao estagiário o aprender a ser professor, comprometido com a inserção social, contribuindo para a eliminação das desigualdades sociais. Investigação para o levantamento e inclusão de crianças e jovens que se encontram fora da escola, adultos não alfabetizados, planejando e desenvolvendo uma proposta pedagógica que inclua essas pessoas que se encontram em situação de vulnerabilidade social, educacional e cultural.	
Bibliografia Básica: BOAL, Augusto. Teatro do oprimido e outras poéticas políticas. 5. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1988. BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO/CNE: Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Pedagogia. Resolução CNE/CP nº 1 de 15 de maio de 2006. In: Diário Oficial da União. Brasília, 16 de maio de 2006. FRIGOTTO, Gaudêncio. Educação não-formal, educador(a) social e projetos sociais de inclusão social. Meta: Avaliação / Rio de Janeiro, v. 1, n. 1, p. 28-43, jan./abr. 2009.	
Bibliografia Complementar: CONTRERAS, R. N. P. Os Programas de educação não-formal como parte integrante do processo de educação e de organização popular In: BRASIL. Em Aberto, Brasília, ano 2, n. 12, jan. 1983.- Domínio Público. GADOTTI, Moacir. Educação e Poder Introdução à Pedagogia do Conflito. 9. ed. São Paulo: Cortez, Autores Associados, 1989. LIBÂNIO, José Carlos. Pedagogia e Pedagogos, para quê? 8. ed. São Paulo: Cortez, 2005 PERRENOUD, P. Novas Competências para ensinar. Porto Alegre: Artmed, 2000. TEIXEIRA, Elenaldo Celso Teixeira. Políticas Públicas e Cidadania. (Série UFBA em CAMPO/debates). Salvador: EDUFBA, 2001.	